



Contagem mais justa e com mais oportunidades

No Governo Marília Campos, Contagem retomou o desenvolvimento econômico e social, com mais empregos e avanços nas políticas de saúde, educação, defesa social, dentre outras

JOSÉ PRATA ARAÚJO

Índice

Veja neste caderno

Economia e empregos 3

Dados da economia e empregos em Contagem	4
Prefeitura faz a sua parte no desenvolvimento local	6
Politizar o debate da “desindustrialização”	8
Anexo - Números da economia e empregos	9

Saúde 11

Os principais avanços do Programa Mais Saúde	12
Atenção Básica à Saúde	13
Políticas de Promoção da Saúde	15
Atenção de Urgência e Emergência	16
Atenção Especializada	17
Atenção Hospitalar	19
Gastos municipais na saúde	21
Anexo - Os números da saúde	22

Educação 27

Os principais avanços na educação no Governo Marília	28
Anexo - Os números da educação	32

Educação profissional 37

Os avanços na educação profissional em Contagem	38
Com Fundeb ensino médio foi estadualizado	39
Anexo - Os números da educação profissional e do ensino médio	40

Defesa Social 41

As políticas da defesa social	42
Anexo - Números da Defesa Social	44

Assistência social 45

Os principais avanços na assistência social	46
---	----

Cultura	49
As políticas culturais em Contagem	50

Esporte	53
Políticas para os esportes	54

Direitos Humanos e Cidadania	57
Ações do Governo Marília Campos	58
Procon Contagem realiza 10 mil atendimentos por ano	60



Economia e empregos

Economia de Contagem cresce mais que a de Minas e a do Brasil

Nos últimos anos, a economia de Contagem vem crescendo acima da média de Minas Gerais e do Brasil. Os últimos dados disponíveis são de 2010, já que o IBGE os divulga com dois anos de atraso. No período de 2004 a 2010, Contagem aumentou sua participação na economia de Minas Gerais de 4,79% para 5,30%; e em relação ao Brasil passou de 0,44% para 0,49%.

No mesmo período, o Produto Interno Bruto - PIB nominal cresceu 118%, contra 94% do PIB do Brasil e 98% do PIB de Minas Gerais. Contagem está inserida na região da Grande Belo Horizonte, que é a região metropolitana que mais cresce no Brasil, a 28ª que mais cresce no mundo e onde temos uma situação de pleno emprego: taxa média de desemprego inferior a 5%.

A Prefeitura, na gestão Marília Campos, fez a sua parte no desenvolvimento da cidade, com investimentos fortes em infraestrutura, revitalização dos centros comerciais e industriais, expansão da educação profissional e dos cursos de qualificação para inserção e reinserção no mercado de trabalho.

Não é aconselhável, no entanto, uma visão bairrista sobre o desenvolvimento econômico e a geração de empregos. O desenvolvimento é fruto de esforço compartilhado entre governos (federal, estaduais e municipais), empresários e trabalhadores. Contagem vai bem porque o Brasil vai bem com Lula e Dilma e teve um governo municipal sintonizado com os novos tempos, onde a igualdade social ocupa um lugar central na agenda política nacional.



Dados da economia e empregos em Contagem

Peso maior no PIB mineiro

Os dados do IBGE sobre as economias municipais são divulgados com dois anos de atraso. No período de 2004 a 2010, Contagem vem alternando com Uberlândia a condição de terceira maior economia de Minas, sem que nenhuma das duas cidades tenha conseguido se descolar da outra de forma expressiva. Nos últimos sete anos, Contagem ocupou durante quatro anos a condição de terceira economia de Minas Gerais e Uberlândia foi a terceira durante três anos. No último resultado divulgado pelo IBGE, referente a 2010, é Contagem que ostenta a condição de terceira maior economia municipal do estado. Nos últimos sete anos, Contagem cresceu a sua participação na economia mineira de 4,79% para 5,30%. Se aumentou a posição percentual significa que a cidade está crescendo acima da média estadual. Somente esse ganho percentual de 0,51% representa um acréscimo no Produto Interno Bruto - PIB (soma de todas as riquezas produzidas no município na indústria, no co-

mércio, no setor de serviços e, de forma pouco expressiva na cidade, na agropecuária) de R\$ 2 bilhões por ano. Veja as **tabelas 1 e 2**.

Contagem é destaque no PIB per capita

O PIB per capita (Produto Interno Bruto dividido pela população) de Contagem foi, em 2010, de R\$ 30.743,70, valor bem superior ao PIB per capita de Minas Gerais de R\$ 17.932,00. Veja a **tabela 3**. Dentre as 15 maiores cidades de Minas Gerais, Contagem ocupava a terceira posição, em valor muito próximo a Ipatinga (segunda colocada) e superava Uberlândia e Belo Horizonte, que ocupavam, respectivamente, a terceira e oitava posições. A posição no PIB per capita revela também a enorme desigualdade intra-regional na Grande Belo Horizonte. A cidade de Ribeirão das Neves, por exemplo, tinha PIB per capita de apenas 36% do valor estadual e metade de Montes Claros, a principal cidade do Norte de Minas. A população de cidades como Ribeirão das Neves

e Ibirité encontra oportunidades de emprego e renda em Belo Horizonte e Contagem e outras cidades mais ricas, ainda que em empregos menos qualificados. Mas, com poucas receitas, essas cidades têm enormes dificuldades de oferecer serviços públicos e infraestrutura social para a população.

Maior participação no PIB brasileiro

Contagem ocupa a 24ª posição no PIB dentre os municípios brasileiros, um avanço de oito posições em relação à 32ª posição que ocupava em 2004. Nossa cidade aumentou a sua participação no PIB brasileiro, passando de 0,44%, em 2004, para 0,49%, em 2010. Isso indica que Contagem vem crescendo acima da média nacional e tem um PIB superior a muitas capitais brasileiras, como Belém, São Luís, Campo Grande, Macaé, Natal, Cuiabá, Teresina, Florianópolis, João Pessoa, Aracaju e outras. Se mantiver a participação na economia brasileira em 2012, de 0,49%,

dado que o PIB brasileiro no ano atingiu R\$ 4,400 trilhões, isso significa que o PIB de Contagem terá atingido a marca de aproximadamente R\$ 22 bilhões. Veja a **tabela 4**.

PIB nominal cresceu 118% em seis anos

A confirmação de que Contagem vem crescendo acima da média estadual e nacional pode ser vista também com a análise do PIB nominal. O PIB de Contagem passou de R\$ 8,490 bilhões, em 2004, para R\$ 18,539 bilhões, em 2010, uma evolução expressiva de 118% em termos nominais. Já o PIB de Minas passou, no mesmo período, de 177,325 bilhões para R\$ 351,381 bilhões, uma evolução de R\$ 98%. E, finalmente, o PIB do Brasil, também entre 2004 e 2010, passou de R\$ 1,941 trilhão para R\$ 3,770 trilhões, uma evolução de 94%, em linha com o PIB de Minas. Veja a **tabela 5**.

Contagem é a 33ª maior cidade consumidora do Brasil

Quando as empresas, sobretudo as de médio e grande porte, decidem pelo investimento em uma determinada cidade, quase sempre é levado em conta o seu potencial consumidor. Contagem é destaque no Brasil neste item, sendo a 33ª maior consumidora no ranking nacional e a terceira em Minas Gerais. Segundo dados divulgados pela IPC Marketing e Editora, Contagem tem potencial de consumo de R\$ 10,270 bilhões por ano, o que significa 0,37% do total do consumo nacional. Os dados também indicam uma descentralização do consumo no Brasil, com as cidades do interior com maior crescimento em relação às capitais. Isso explica porque grande parte dos shoppings estão sendo construídos nestas cidades.

Setenta mil novos empregos em Contagem

Os dados ajustados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Caged divulgados pelo Ministério do Trabalho indicam que Contagem gerou nos últimos oito anos, de 2005 a 2012, 70.882 novos empregos de carteira assinada, uma média de aproximadamente 9 mil novos empregos por ano. Os dados anteriores que a Prefeitura divulgou indicavam uma quantidade menor de empregos porque o Caged só divulgava os empregos gerados referentes às informações fornecidas pelas empresas no prazo certo. Ajustado, o Caged passou a dar também as informações das empresas fora dos prazos legais. Com isso, os dados passaram a refletir de forma mais fiel a geração de empregos nos municípios brasileiros. Veja a **tabela 6**.

O segundo maior mercado de trabalho do Estado

Segundo os dados de 2011 da Relação Anual de Informações Sociais - Rais, do Ministério do Trabalho, Contagem tem o segundo maior mercado de trabalho de Minas Gerais. A cidade conta com 199.958 empregos formais de carteira assinada; seguida de Uberlândia (197.459), Juiz de Fora (140.710) e Betim (122.224 empregos formais). O que chama a atenção é a relação PIB e mercado de trabalho. Em 2010, o PIB de Contagem era de R\$ 18,539 bilhões e o de Betim era 53% maior, chegando a R\$ 28,297 bilhões. Inversamente, no mercado de trabalho, Contagem tinha, em 2010, 199.958 empregos formais, o que era 64% maior que o mercado de trabalho de Betim, que contava com 122.224 trabalhadores empregados. Isso indica que o PIB de Contagem é menor, mas a economia tem uma maior capacidade empregadora, ao

contrário de Betim onde a produção de riquezas é muito maior, mas muito concentrada em duas grandes empresas, Fiat e Petrobrás. A distribuição dos trabalhadores por setor de atividade mostra que em Contagem os três principais setores da economia - indústria, comércio e serviços - empregam quantitativos muito próximos em número de pessoas. Esses três setores empregam, respectivamente, 54.031, 60.538 e 63.377 trabalhadores. Veja as **tabelas 7 e 8**.

Mais contagenses trabalhando em Contagem

O jornal Estado de Minas, de 19 de setembro de 2010, na reportagem "A metrópole perde força" afirmou que os trabalhadores estão fazendo a migração contrária: trocam emprego na capital por vagas nas cidades onde moram, na Grande BH. Um exemplo descrito pelo jornal é de uma contagense: "Trocar de emprego num momento em que o país registra taxas recordes na criação de postos de trabalho foi melhor negócio do que se poderia imaginar para a administradora de empresas Andréa Silva Borges, de 40 anos. Ela fez o caminho inverso de milhares de trabalhadores que são obrigados, a todo dia, deixar as cidades do entorno de Belo Horizonte para trabalhar na capital. Durante 21 anos conviveu com o cansaço no trajeto de 21 quilômetros que separa Contagem de BH, provocado pelas três horas diárias consumidas no trânsito caótico nos horários de pico. Agora, o ganha-pão está na mesma cidade que escolheu para viver com a família". Isso significa que a cada dia mais contagenses têm emprego na cidade, sem precisarem se deslocar para cidades vizinhas.



Indústria de Contagem



Obras do Shopping Contagem, no Cabral

Prefeitura faz a sua parte no desenvolvimento local

Uma cidade mais organizada

Contagem vive um momento promissor porque, alia às características históricas da cidade - economia diversificada, mão de obra qualificada, fácil acesso às principais rodovias federais e estaduais, localização central na Grande BH, ampla faixa territorial conurbada com Belo Horizonte -, políticas e investimentos do governo petista que favoreceram o desenvolvimento econômico.

O ministro Fernando Pimentel disse, em palestra em Contagem, que uma cidade organizada é o principal atrativo para a ampliação de sua economia. Marília fez muito nesse sentido: investiu, em parcerias com os governos federal e estadual, e na infraestrutura: trânsito, saneamento, requalificação de espaços públicos e de centros comerciais, pavimentação, habitação. Com isso, a cidade vem ficando mais atrativa para os novos negócios, sobretudo nos setores de comércio e serviços. No passado, muitas empresas manti-

nham negócios em Contagem, mas evitavam se vincular à cidade. Hoje, isso está mudando. Contagem está virando uma cidade mais valorizada. Um exemplo, é o novo shopping que está sendo construído no Bairro Cabral, na região Ressaca, que se chamaria Giardino, e agora se chamará Shopping Contagem. Sérgio Fischer Teixeira Souza, diretor da MRV Log, explica porque do novo nome: "Optamos por esse nome porque é direto e dá a exata dimensão de pertencimento e cumplicidade com a cidade" (O Tempo Contagem, 22 de dezembro de 2011).

Centros comerciais e industriais

A requalificação dos centros comerciais fez parte do Planejamento Estratégico do Governo Marília Campos. A diretriz era que obras como a da Avenida João César de Oliveira fossem ampliadas, gradualmente, para os demais centros comerciais regionais de Contagem. Isso signifi-

cou a realização de obras de recapeamento asfáltico, de sinalização de trânsito, de drenagem. Uma das prioridades foi a garantia de acessibilidade, visando propiciar o fluxo seguro e confortável dos pedestres nas calçadas das vias públicas dos centros comerciais. Centros comerciais requalificados fortalecem as diversas regiões e trazem mais desenvolvimento e empregos para Contagem. O Governo Marília Campos investiu também na requalificação dos centros industriais, como no caso do Cinco e da Cidade Industrial Juventino Dias, sendo que em relação a esse está em processo de negociação com o governo do estado a municipalização de sua gestão, o que deverá criar as condições ainda maiores para a revitalização deste Distrito Industrial pioneiro em Minas Gerais.

Educação profissional

A Administração Municipal investiu muito

em educação profissional, tanto em cursos técnicos de maior duração quanto em formação profissional, de menor duração, para inserção e reinserção no mercado de trabalho. Ofereceu, com recursos próprios, cursos técnicos através da Funec e, sobretudo, através de parcerias com os governos estadual e federal. A Prefeitura firmou convênio e ofereceu, através da Funec, cursos do Programa de Educação Profissional - PEP do governo do estado. Firmou parceria com o Sistema S e cadastrou jovens para cursos técnicos e trabalhadores para cursos de qualificação profissional através do Pronatec, programa do governo federal. A Funec iniciou negociações para que ela pudesse ofertar diretamente também cursos do Pronatec. A Prefeitura articulou junto ao governo federal e conseguiu trazer o Cefet para Contagem. Parceria da Prefeitura com o Instituto Marista garantiu também cursos gratuitos de educação profissional.

Implantação do Cefort e Sine municipalizado

O Governo Marília Campos adotou outras políticas voltadas para o mundo do trabalho que contribuíram para o desenvolvimento de Contagem. Municipalizou o Sine, cuja atividade se concentra na intermediação de mão de obra, na concessão de seguro-desemprego, expedição de carteira do trabalho e outros benefícios. Implantou o Centro de Formação do Trabalhador - Cefort, que garantiu qualificação profissional para centenas de pessoas, sobretudo para pequenos empreendedores. Veja a **tabela 9**.

Programa Minas Fácil

Contagem implantou o programa Minas Fácil, uma parceria do governo de Minas com a Prefeitura, que está viabilizando abertura de empresas, em um prazo médio de apenas sete dias.

Investimentos privados de R\$ 1,5 bilhão

Contagem tem hoje inúmeros e importantes investimentos em curso e outros estão sendo planejados. Na indústria, a lochpe / Maxion anunciou investimentos de R\$ 91 milhões e a GE de R\$ 70 milhões. No comércio, as Casas Bahia está transferindo seu Centro de Distribuição para Contagem, com investimentos de R\$ 150 milhões e está sendo construído no Bairro Cabral, na região Ressaça, o Shopping Contagem, com investimento de R\$ 200 milhões. Encontra-se em processo de licenciamento o Centro Empresarial de Contagem - Cecon, um investimento de R\$ 800 milhões. Ao menos três novos hotéis estão

planejados para serem construídos na cidade e somente o Hotel Itaú Park, trará investimentos da ordem de R\$ 100 milhões. Veja a **tabela 10**.

Centro Empresarial de Contagem - Cecon

O Cecon, articulado pela prefeita Marília Campos, é a principal conquista na área econômica, que poderá manter e consolidar Contagem como um dos mais importantes pólos de desenvolvimento econômico de Minas Gerais. Trata-se de um empreendimento de grandes dimensões: ocupará uma área de 4 milhões de metros quadrados, na BR-040, do tamanho da Cidade Industrial; é a última área disponível em Contagem para a implantação de um grande centro empresarial, segundo os seus empreendedores; o Cecon será pioneiro no Brasil, mantendo 1 milhão de metros quadrados de áreas ambientalmente preservadas e foi planejado para contemplar segurança, entretenimento e lazer. O empreendimento terá capacidade para

receber 200 empresas, com a sua ocupação total poderão ser gerados 20 mil novos empregos e o investimento será da ordem de R\$ 800 milhões.

A descentralização do desenvolvimento econômico

Com o Governo Marília Campos, Contagem tem se tomado uma cidade menos desigual e desintegrada, também no que se refere ao desenvolvimento econômico. Isso se dá através de diversas políticas. As obras de infraestrutura social estão sendo feitas em todas as regiões - saneamento, trânsito, pavimentação, habitação e outras. A revitalização dos centros comerciais, que começou pela Avenida João César de Oliveira, no Eldorado, foi levada para diversos outros centros comerciais regionais, de sub-regiões e de bairros. Alguns dos maiores investimentos previstos para os próximos anos, como o Cecon, Shopping Contagem, CD das Casas Bahia, Cefet - serão construídos em novos pólos de desenvolvimento da cidade, nas regiões Ressaça / Nacional, Vargem das Flores e Sede.



Programa Minas Fácil

Obra do Centro de Distribuição da Casas Bahia, na Sede



Politizar o debate da “desindustrialização”

Bom desempenho de Contagem desmente pessimistas

O bom desempenho da economia contagense desmente avaliações pessimistas de alguns segmentos políticos sobre uma suposta decadência econômica de nossa cidade no Governo Marília Campos. Fala-se de forma superficial em “desindustrialização” de nossa cidade, como se isso fosse um problema municipal, quando na verdade se trata de uma questão mundial.

“Desindustrialização” é fenômeno mundial

Antônio Machado, na sua coluna Brasil S/A, do jornal Estado de Minas de 18 de dezembro de 2012, explica o fenômeno da “desindustrialização”: “A última atualização das contas nacionais de mais de 200 países do banco de dados da Organização das Nações Unidas (ONU), divulgada no dia 12 passado, reforça o que é sabido: a queda do naco da produção industrial em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) é um fenômeno global, atinge a todos os países, sem implicar, necessariamente, desindustrialização. Nem nos EUA, que, até por razões geopolíticas, assistiram

à migração de setores industriais inteiros para a China (...). A importância da China na queda relativa da produção em relação ao PIB mundo afora é um dado incômodo. Mas teve mais importância, no processo, a expansão do setor de serviços a um ritmo maior que o da indústria, conforme trabalho do economista Mark Perry, professor da Universidade de Michigan, que destrinchou os dados da ONU. Nos últimos 41 anos, de 1970 a 2011, medida em preços correntes, a fatia da produção industrial sobre o PIB global caiu de 26,7% para 17%, praticamente, a mesma redução observada nos EUA, de 24,3% para 12,7%. Mas também no Brasil, com a redução de 24,6% para 12,4%. Ou na Itália, de 24,3%, em 1970, para 14,3% em 2011; no Japão, de 35% para 20%; Canadá, de 19% para 10,25%; ou Alemanha, de 30% para 20% (...). A produção industrial da China, no mesmo período, cresceu para 40% do PIB (incluindo mineração e utilidades públicas), ou para 32,6%, contando só o ramo de manufaturas, que é a medida de comparação com os demais países.”

Três explicações para a “desindustrialização”

A redução do peso da indústria no PIB mun-

dial está ligada, portanto, a três fatores principalmente: ao maior crescimento do setor de serviços, o que reduz o peso relativo da indústria; aos ganhos de produtividade, como diz Antônio Machado: “Afora os fatores cambiais, a queda da indústria como proporção do PIB se liga a ganhos de produtividade, sobretudo dos preços de bens duráveis em relação aos preços dos serviços e à renda das pessoas. Isso é sinal de progresso econômico, não de regressão. O padrão de vida no mundo hoje é maior do que quando a manufatura representava 26,7% do PIB global.” E, finalmente, a indústria no mundo perde peso no PIB em função do fenômeno China, como diz o analista: “A globalização das linhas de produção, com a China invalidando os padrões habituais de custos (com salários vis, extensas jornadas de trabalho, tributação e encargos sociais baixíssimos, nenhum cuidado ambiental), é um dos problemas, ao inviabilizar a competitividade do setor manufatureiro em quase toda parte, sem investimentos em automação.”

Dilma investe na recuperação da indústria

A nova política econômica que está sendo consolidada agora com Dilma visa, principalmen-

te, recuperar a competitividade da indústria brasileira. São medidas importantes e corajosas, como a redução da taxa de juros para os menores patamares da história; a viabilização de uma taxa de câmbio mais competitiva para as nossas exportações; a redução dos custos das empresas, com desonerações fiscais, crédito mais barato, redução das contas de energia elétrica e pesados investimentos em infraestrutura. A presidenta Dilma precisa de nosso apoio de forma ampla para completar a transição na política econômica e para enfrentar as enormes resistências, especialmente do setor financeiro, e dos segmentos que são sócios da especulação financeira e do rentismo. Essa é uma luta da esquerda e do empresariado comprometido com a produção. Já a oposição demotucana critica a “desindustrialização”, mas critica também as medidas duras de Dilma, como a redução da taxa de juros, se opôs à lei que reduziu o preço da energia elétrica, aposta na desconfiança e na estagnação do investimento, e reclama de o Brasil não adotar o modelo chinês de redução drástica dos direitos trabalhistas e sociais. Nós, da esquerda de Contagem, uma cidade com forte vocação industrial, temos que romper com o lero-lero dos tucanos mineiros e apoiar incondicionalmente a presidenta Dilma na histórica e difícil transição que está realizando na economia brasileira.

Números da economia e empregos

TABELA 1

PIB de Contagem e seu peso na economia mineira - 2004 a 2010

Ano	PIB Minas R\$ mil	Contagem R\$ mil	% PIB mineiro
2004	177.324.816	8.490.274	4,79
2005	192.639.256	9.791.841	5,08
2006	214.753.977	11.314.821	5,27
2007	241.293.054	12.340.154	5,12
2008	282.521.000	14.963.434	5,30
2009	287.055.000	15.327.435	5,34
2010	351.381.000	18.539.693	5,30

Fonte: IBGE

TABELA 2

Evolução do PIB de Contagem e Uberlândia e a posição das duas cidades no ranking estadual - 2004 a 2010

Ano	PIB Contagem (em R\$ mil)	Posição no ranking estadual	PIB Uberlândia (em R\$ mil)	Posição no ranking estadual
2004	8.490.274	Quarto	8.520.552	Terceiro
2005	9.791.841	Terceiro	9.196.838	Quarto
2006	11.314.821	Terceiro	10.344.790	Quarto
2007	12.340.154	Quarto	12.499.059	Terceiro
2008	14.963.434	Terceiro	14.253.571	Quarto
2009	15.327.435	Quarto	16.092.093	Terceiro
2010	18.539.693	Terceiro	18.286.904	Quarto

Fonte: IBGE

TABELA 3

PIB e PIB per capita das principais cidades de Minas Gerais - 2010

Cidade	PIB - R\$ mil	PIB per capita - em reais
Belo Horizonte	51.661.760	21.748,25
Betim	28.297.360	74.950,56
Contagem	18.539.693	30.743,70
Uberlândia	18.286.904	30.463,70
Juiz de Fora	8.314.431	16.054,99
Ipatinga	7.391.669	30.904,60
Uberaba	7.155.214	24.173,02
Sete Lagoas	5.733.894	26.785,01
Montes Claros	4.501.662	12.436,53
Poços de Caldas	3.756.596	24.634,06
Divinópolis	3.374.634	15.837,70
Governador Valadares	3.344.341	12.687,47
Santa Luzia	2.099.191	10.331,48
Ribeirão das Neves	1.926.219	6.499,24
Ibirité	1.264.788	7.953,34

Fonte: IBGE

TABELA 4

PIB de Contagem e seu peso na economia brasileira - 2004 a 2010

Ano	PIB Brasil - R\$ mil	PIB Contagem - R\$ mil	% PIB brasileiro	Posição no ranking nacional
2004	1.941.498.0000	8.490.274	0,44	32 ^a
2005	2.147.239.0000	9.791.841	0,44	27 ^a
2006	2.369.484.0000	11.314.821	0,48	27 ^a
2007	2.661.344.0000	12.340.154	0,46	28 ^a
2008	3.032.203.0000	14.963.434	0,49	25 ^a
2009	3.239.404.0000	15.327.435	0,48	27 ^a
2010	3.770.085.0000	18.539.693	0,49	24 ^a

Fonte: IBGE

TABELA 5

Crescimento nominal do PIB Brasil, Minas e Contagem - 2004 a 2010

Ano	PIB Brasil - R\$ mil	PIB Minas - R\$ mil	PIB Contagem - R\$ mil
2004	1.941.498.0000	177.324.816	8.490.274
2005	2.147.239.0000	192.639.256	9.791.841
2006	2.369.484.0000	214.753.977	11.314.821
2007	2.661.344.0000	241.293.054	12.340.154
2008	3.032.203.0000	282.521.000	14.963.434
2009	3.239.404.0000	287.055.000	15.327.435
2010	3.770.085.0000	351.381.000	18.539.693
Acumulado	94%	98%	118%

Fonte: IBGE

TABELA 6

Geração de empregos formais em Contagem - 2005 a 2012

Ano	Novos empregos
2005	10.417
2006	13.321
2007	4.849
2008	6.136
2009	4.655
2010	14.745
2011	9.155
2012	7.604
Total	70.882

Fonte: Caged - Ministério do Trabalho

TABELA 7

Estoque de empregos formais nos principais municípios mineiros - 2011

Cidade	Estoque de empregos formais (Rais)
Belo Horizonte	1.370.942
Contagem	199.958
Uberlândia	197.459
Juiz de Fora	140.710
Betim	122.224
Uberaba	85.453
Ipatinga	78.234
Montes Claros	77.938
Divinópolis	57.732
Sete Lagoas	56.436
Governador Valadares	55.014
Poços de Caldas	47.698
Santa Luzia	32.976
Ribeirão das Neves	26.650
Ibirité	16.536

Fonte: Rais / Ministério do Trabalho

TABELA 8

Contagem - Número de empregos formais - Dezembro de 2011

Total das Atividades			
IBGE Setor	Masculino	Feminino	Total
1 - Extrativa mineral	291	38	329
2 - Indústria de transformação	41.191	12.840	54.031
3 - Serv. Ind. Utilidade Pública	55	20	75
4 - Construção civil	9.726	1.027	10.753
5 - Comércio	38.429	22.109	60.538
6 - Serviços	38.181	25.196	63.377
7 - Administração Pública	3.419	6.894	10.313
8 - Agropecuária	372	170	542
Total	131.664	68.294	199.958

Fonte: Rais / Ministério do Trabalho

TABELA 9

Atividades do Sine e do Cefort - 2011 e 2012

Serviço	Descrição	2011	2012
Intermediação de mão de obra	Encaminhamento para mercado formal	2.000	2000
Habilitação ao Seguro Desemprego	Entrada para recebimento do benefício	25.500	20.000
Emissão de CTPS	Emissão do documento (parceria MTE)	4.200	3.000
Qualificação Profissional - Sine	Qualificação com vistas ao mercado formal	933	796
Ônibus Sine Contagem	Inscrição de trabalhadores nos bairros	1.820	2.520
Cefort	Qualificação com vistas ao mercado informal	685	1.379

Fonte: Secretaria do Trabalho / PMC

TABELA 10

Principais investimentos privados em Contagem em andamento ou em fase de projetos

Investimento	Região	Valor investimento
Shopping Contagem	Ressaca / Nacional	R\$ 200 milhões
CD Casas Bahia	Sede	R\$ 150 milhões
Centro Empresarial de Contagem - Cecon	BR-040 - Região Ressaca / Vargem das Flores	R\$ 800 milhões, com espaço para 220 empresas
lochpe / Maxion	Cinco / Eldorado	R\$ 91 milhões
GE	Região Industrial	R\$ 70 milhões
Direcional Engenharia	Região Industrial / Eldorado	R\$ 300 milhões (estimativa), com construção de 1.750 apartamentos no terreno da antiga fábrica Lafersa
Tambasa	Região Sede	Ampliação dessa empresa de comércio atacadista. Sem informações quanto aos valores dos investimentos

Fonte: PMC



Saúde

Contagem gastou e investiu na saúde como nunca antes na história

A saúde é um grande desafio nacional de todos os prefeitos, governadores e da presidência da República. Em Contagem, são também ainda enormes os desafios para melhorar o Sistema Único de Saúde - SUS. Falta muito ainda para que a cidade possa garantir um atendimento eficiente à população. Mas os contagenses reconheceram os esforços da prefeita Marília Campos em melhorar o atendimento da saúde em Contagem, em comparação com administrações municipais anteriores.

Um exemplo deste reconhecimento se deu na eleição de 2008. Naquele ano fizemos uma pesquisa sobre o que a população achava das propostas dos candidatos para a área de saúde. Dos entrevistados, 49% consideraram melhores as propostas da então candidata Marília Campos; contra apenas 32% que escolheram as propostas do candidato tucano.

Qual a herança que Marília recebeu na saúde? As Unidades de Urgência e Emergência - UPAS, foram declaradas impróprias para o trabalho médico pelo Conselho Regional de Medicina - CRM, o que equivalia à interdição de todas as

quatro unidades existentes. O Hospital Municipal foi construído sem estrutura para ser verticalizado (construção de 2º e 3º andares), e tinha apenas 50 leitos ativos. A Maternidade Municipal do governo tucano era pequena e tinha inacreditáveis problemas sanitários devido à infestação de escorpiões. A atenção básica, prestada em pequenas e inadequadas casas improvisadas, em um modelo ultrapassado. Contagem vivia um vexame de não contar com um Centro de Controle de Zoonoses - CCZ. Mais de 200 pacientes tinham que deslocar até Belo Horizonte, porque não tinham centros de hemodiálise para atendê-los em nossa cidade. As políticas de promoção da saúde não existiam, pois as praças, parques e pistas de caminhada estavam abandonados. A maior parte dos servidores da saúde não era concursada, mas de nomeação política.

Tratamos, a seguir, das políticas adotadas pela prefeita Marília Campos na área de saúde, através do Programa Mais Saúde, em todas as áreas: atenção básica, promoção da saúde, atenção especializada, atenção de urgência e emergência e atenção hospitalar.



Os principais avanços do Programa Mais Saúde

População aprova atendimento do SUS

Nossa posição é clara em defesa do SUS e de seus servidores. O SUS é muito melhor do que parece. Pesquisa CNI / Ibope, divulgada com grande repercussão na grande mídia no final de 2011, indica que 61% dos brasileiros considera o SUS “ruim” e “péssimo”, contra apenas 10% que o considera “bom” e “ótimo”. Essa avaliação negativa está ligada principalmente à demora no atendimento aos usuários do SUS e pela avaliação ainda mais negativa pelos que não usam a saúde pública. A própria pesquisa, também, trouxe dados fundamentais, que foram sonogados na divulgação. Quando os brasileiros foram perguntados o que acharam do atendimento prestado nos últimos 12 meses, os resultados se invertem radicalmente: 48% consideram o serviço “ótimo” e “bom” e apenas 22% consideram “ruim” e “péssimo”.

Em Contagem, os números são ainda mais positivos. Considerando o atendimento que receberam no ano, o atendimento no SUS foi amplamente aprovado pelos usuários: 72% con-

sideram o atendimento “ótimo”, “bom” e “regular positivo” no atendimento médico / enfermagem e 73% tem avaliação positiva do atendimento na recepção. Apenas 25% consideram o atendimento do SUS Contagem “ruim”, “péssimo” e “regular negativo”. Isso indica que os serviços prestados pelos servidores são amplamente aprovados pela população. O grande desafio do SUS, portanto, é ampliar o acesso aos serviços de saúde e a redução do tempo de espera. Veja a estrutura e os números do SUS Contagem nas **tabelas 1 e 2**.

Gastos e investimentos como nunca antes em Contagem

O Governo Marília Campos, em particular em seu primeiro mandato, centrou os investimentos na saúde na atenção de urgência e emergência que se encontrava em situação de completo abandono, chegando a ser considerada imprópria para o serviço médico pelo Conselho Regional de Medicina - CRM. No segundo mandato, foi lançado o Programa Mais Saúde, que buscou um

enfrentamento mais articulado de todas as áreas da saúde, com destaque para a Atenção Básica, Atenção Especializada e Atenção Hospitalar e para a conclusão da reestruturação da Atenção de Urgência e Emergência. A prefeita Marília Campos realizou investimentos em novos equipamentos e na reforma de outros, e ampliou os gastos correntes com a saúde como nunca antes visto na história de Contagem.

Com o Programa Mais Saúde temos muito o que mostrar. Temos a construção da nova Maternidade (Hospital Materno Infantil - HMI); a duplicação e modernização do Hospital Municipal e a ampliação de leitos junto à rede privada; a reconstrução das Unidades de Urgência e Emergência - Upas; a construção de novas Unidades Básicas de Saúde - UBS; o mutirão de cirurgias ortopédicas e de consultas especializadas; a construção do Centro de Controle de Zoonoses - CCZ; os concursos públicos para admissão de servidores. São medidas importantes que ampliam o acesso ao SUS e melhoram o atendimento à população.



Atenção Básica à Saúde

Reorganização do atendimento das UBS

Com o Programa Mais Saúde, a Prefeitura estabeleceu procedimentos e melhorias para enfrentar os problemas enfrentados pelos usuários quando chegam às Unidades Básicas de Saúde - UBS. O objetivo principal foi implantar um padrão de atendimento que trouxesse mais tranquilidade e segurança aos usuários quando da necessidade de buscar os serviços de saúde e que resultasse no melhor encaminhamento para resolver a demanda, de acordo com a necessidade de cada um. Tratou-se da mudança do processo de trabalho interno com foco no usuário, com: implantação do manual de funcionamento das unidades básicas, com regras claras para a organização interna dos serviços; capacitação dos gerentes das unidades para implantação do manual; implantação do acolhimento durante todo o período de funcionamento da unidade; implantação da identidade funcional de uso obrigatório (crachá), bem como de uniforme oficial;

recomposição das equipes de enfermagem e de recepção; horário de funcionamento estendido de 7 às 19 horas.

UBS é a nova e única denominação da Atenção Básica

As unidades da Atenção Básica em Contagem funcionavam com diversas denominações: PSF, ESF, UBS, Posto de Saúde, Unidade, etc. O Governo Marília Campos, além da reestruturação da Atenção Básica sob novos critérios técnicos, sanitários e de atendimento aos cidadãos, adotou também para toda a Atenção Básica o nome Unidade Básica de Saúde - UBS, nos moldes definidos pelo Ministério da Saúde.

Implantação das UBS integradas

O Programa Mais Saúde do Governo Marília Campos representou uma grande mudança do Modelo de Gestão da rede de PSF, até então estruturada em 70 unidades individuais com 86 Equipes de Saúde da Família - ESF espalhadas

pelo território, com baixa capacidade de atendimento e de gestão pelos distritos sanitários. Incluídas no Planejamento Estratégico de Contagem - PEC, foram implantadas UBS integradas nas oito regiões de Contagem.

Os diferenciais positivos das UBS integradas são os seguintes: funcionamento em prédios novos e amplos com mais de 600 metros quadrados, que mais parecem pequenos hospitais ou então de forma adaptada em prédios reformados e ampliados; cada nova UBS reúne duas ou três Equipes de Saúde da Família - ESF, respeitando-se a distância máxima de mil metros de deslocamento para os usuários. Maior número de técnicos de enfermagem nestas unidades para atendimento dos novos serviços de curativos, medicação, nebulização, vacina. Implantação de novas Equipes de Saúde da Família; garantia de presença de médico na unidade todos os dias; estrutura apropriada para receber apoio de médicos especialistas e equipe multidisciplinar; racionalização da aplicação dos recursos humanos

e materiais. Implantação de novas Equipes de Saúde Bucal - ESB, que representam ampliação efetiva deste serviço na cidade; gestor local nas unidades.

Esse novo padrão de atendimento é também garantido em grandes UBS tradicionais não integradas ao Programa de Saúde da Família, como as UBS Eldorado I e II, Bernardo Monteiro, Amazonas e outras. Além disso, as UBS integradas adotam outros aspectos do padrão de serviços previstos para toda a Atenção Básica - servidores com identificação funcional (crachá); acolhimento do usuário ao longo de todo o funcionamento da unidade; horário de funcionamento estendido de 7 às 19 horas.

Construção de Unidades Básicas de Saúde - UBS

No Governo Marília Campos 30 novas UBS passaram por obras nas oito regiões de Contagem: 14 UBS foram construídas ou estão em construção; 13 tiveram grandes investimentos em obras de reforma e ampliação; e 3 foram transferidas para locais amplos em prédios alugados. Desse total, 18 UBS funcionarão dentro do novo modelo de integração, reunindo ao todo 46 Equipes de Saúde da Família - ESF; 10 são UBS

tradicionais não integradas ao Programa de Saúde da Família; e 2 UBS mantêm o funcionamento com base em 1 ESF. Além dessas 30 UBS, que tiveram intervenções expressivas, 20 outras UBS passaram por reformas de manutenção, como pintura geral e outras intervenções. Cerca de 70% das UBS tiveram a renovação do mobiliário e dos equipamentos. Novas unidades básicas garantem mais conforto no atendimento aos usuários e melhores condições de trabalho para os servidores da saúde. Veja as **tabelas 3 e 4**.

Implantação do Nasf

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Nasf faz parte da política do Ministério da Saúde como forma de qualificação do PSF e consequentemente, uma aposta no aumento da resolubilidade dos casos na atenção básica, reduzindo com isto o volume de encaminhamentos dos usuários para especialistas e ou mesmo para as unidades de urgência. Além do suporte as Equipe de Saúde da Família - ESF, a equipe do Nasf dá assistência direta a usuários em casos especiais e também de forma coletiva. O Programa Mais Saúde prevê a implantação de 8 equipes de apoio as equipes de saúde da família, em todas as regionais. Cada equipe do Nasf será responsá-

vel por 10 ESF em média, atuando em cada uma delas a partir de uma escala de visitas predefinida. Foram incorporados a estas equipes cerca de 100 profissionais, sendo que deste total, 50 serão novas contratações.

O que falta para a reorganização da Atenção Básica

Além da conclusão das obras de seis novas UBS que estão em andamento (quatro delas foram deixadas quase prontas pela prefeita Marília), o Programa Mais Saúde previu, para concluir a reorganização da Atenção Básica, a construção futura de mais 18 novas UBS integradas e a implantação de mais 16 novas Equipes de Saúde da Família - ESF. No projeto político da prefeita Marília Campos, portanto, a Atenção Básica era prestada prioritariamente nas UBS integradas, como os diferenciais no atendimento que já vimos; em UBS com 1 Equipe de Saúde, em alguns bairros mais isolados, onde é inviável a integração; e em UBS tradicionais existentes em algumas regiões de Contagem. Veja a **tabela 5**. Além disso, será preciso concluir o processo de informatização da Rede Básica de Saúde e ampliar as equipes de Nasf.





Políticas de Promoção da Saúde

Academias de Ginástica ao ar livre

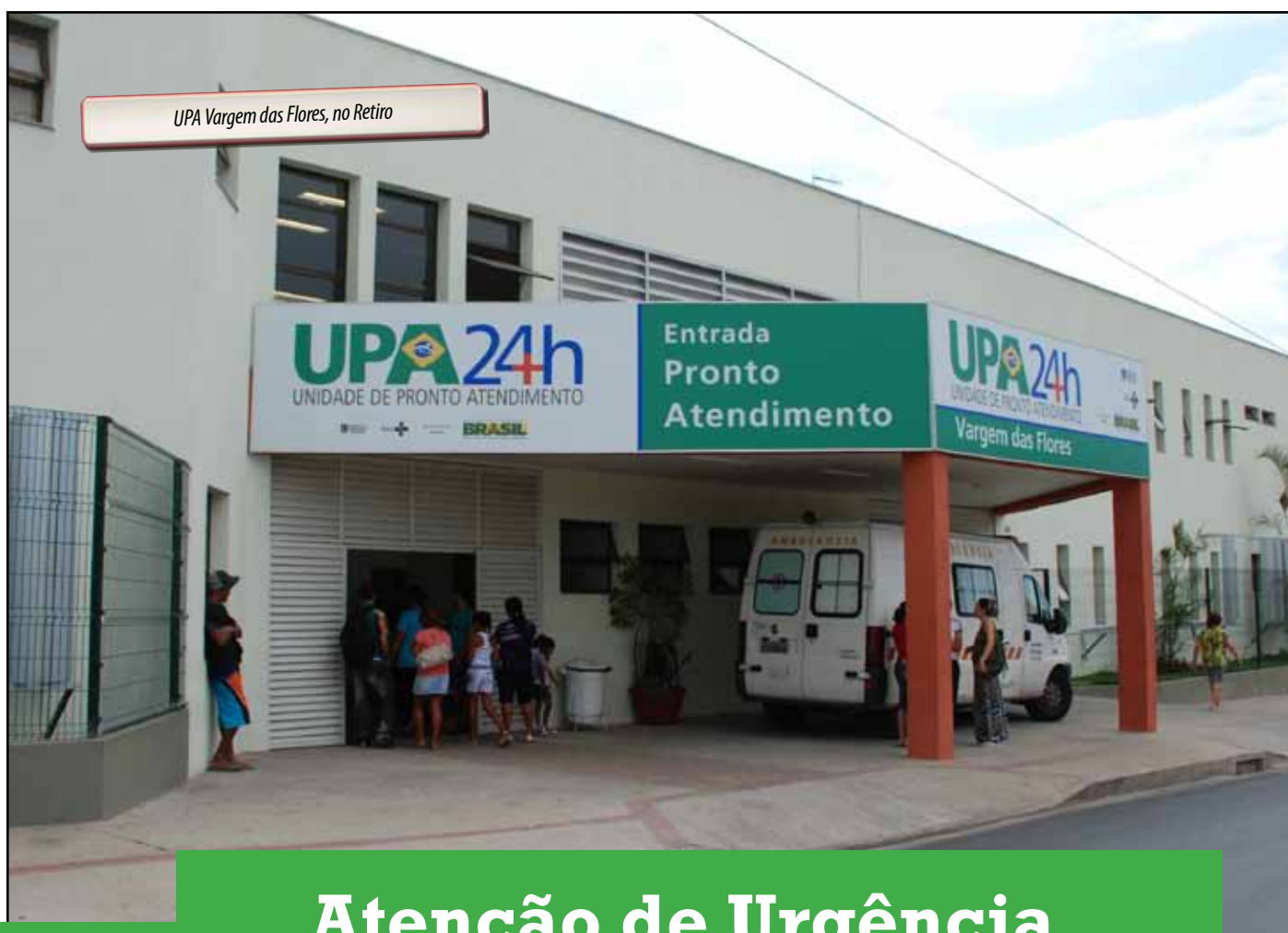
As Academias da Cidade ao ar livre, junto com as pistas de caminhada, se tornaram uma referência para os moradores de Contagem. São 44 Academias implantadas nas oito regiões. Para potencializar ainda mais esse programa de promoção da saúde, o Governo Marília Campos disponibilizou profissionais de educação física e colocou à disposição da população equipes itinerantes de auxiliares de enfermagem, num

veículo do Programa Mais Saúde, para integrar as atividades físicas às políticas de saúde. São realizadas atividades de medição de pressão arterial, glicose, orientação de cuidados básicos a saúde, educação em saúde, participação nas campanhas oficiais ao longo do ano e orientação sobre os serviços de saúde do município.

Fatores condicionantes da saúde

A Lei Orgânica da Saúde, de forma correta,

faz uma clara correlação entre saúde e o bem estar da população: "A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer, e o acesso aos bens e serviços essenciais." O Governo Marília Campos teve grandes realizações em todas essas políticas, o que ampliou o bem estar da população.



Atenção de Urgência e Emergência

Reestruturação da Urgência e Emergência

A reestruturação implicou na reforma e ampliação da UPA Petrolândia e da UPA Ressaca; reforma e reabertura da UPA Sede; construção da UPA Vargem das Flores; construção da UPA JK (antigo Pronto Socorro), que a prefeita Marília Campos deixou com obras já avançadas e recursos garantidos. Todas as UPAS funcionavam em prédios antigos e improvisados e não tinham coisas básicas, como a entrada para ambulâncias. Depois de construídas ou reformadas e ampliadas, os contagenses passaram a ter melhores condições de atendimento de urgência e emergência.

Além dos novos prédios, o número de leitos de observação nas UPAS passou de 81 para 164 e foram garantidas salas de emergências em todas as unidades. Foram implantadas equipes de acolhimento e classificação de risco em todas as portas das UPAS; foi realizada a recomposição do quadro de recursos humanos e das escalas de

plantão nas várias categorias, além de melhoria permanente dos salários. Foram implantadas gerências administrativas nas Unidades e foi garantido mobiliário novo. Veja as **tabelas 6 e 7**.

Novo Pronto Socorro (UPA JK)

Um dos destaques no processo de reestruturação da Atenção de Urgência e Emergência é a construção do novo Pronto Socorro, que passará a se chamar Unidade de Pronto Atendimento - UPA JK. O novo Pronto Socorro está sendo construído na área central da Avenida João César de Oliveira, onde funcionava a antiga Unidade XVI. Será uma construção moderna e totalmente projetada dentro dos padrões sanitários, com três pavimentos e cerca de 2 mil e 500 metros quadrados de área construída, numa parceria entre Prefeitura e governo federal. A nova unidade de urgência e emergência contará com cerca de 40 leitos de observação, sala de emergência com seis leitos, oito consultórios, e capacidade de 400 atendimentos / dia.

Urgência e Emergência agora é UPA 24 horas

As Unidades de Urgência e Emergências de Contagem funcionavam com quatro denominações diferentes: Policlínica, Unidade, Pronto Socorro e UAI. A reestruturação promovida pelo Governo Marília Campos, além da adoção das normas técnicas e sanitárias adequadas, também adotou a denominação do Ministério da Saúde: UPA 24 horas. O dimensionamento da necessidade de Unidades de Urgência e Emergência foi concluído com as atuais cinco UPAS, sendo três do Tipo I: UPAS Sede, Petrolândia e Vargem das Flores; uma do Tipo II: UPA Ressaca; e uma do Tipo III: UPA JK. Trata-se de quantidade e capacidade instalada suficiente para as necessidades da população do município e limite passível de financiamento pelo Ministério da Saúde. O Programa Mais Saúde previu um programa de informatização das UPAS.

Atenção Especializada

Muitos investimentos na Atenção Especializada

O Governo Marília Campos realizou muitos investimentos na Atenção Especializada, reconhecidamente um dos gargalos da saúde. Ampliou a oferta de consultas especializadas, com a compra de consultas e exames junto à rede privada; iniciou um processo de descentralização destes serviços para as oito regiões de Contagem; criou seis novas Farmácias Distritais; dentre outros importantes avanços. Para os equipamentos da Atenção Especializada da Prefeitura adotou o nome de Centro de Consultas Especializadas - CCE. Veja a **tabela 8**.

Compra de consultas e exames

As unidades do SUS Contagem que oferecem consultas especializadas - CCE Iria Diniz e CCE Ressaca - trabalham com uma capacidade instalada de aproximadamente 14 mil consultas / mês nas várias especialidades, número suficiente na sua grande maioria para atender a

demanda gerada mensalmente. Os problemas se encontram na demanda grande reprimida ao longo do tempo, nos retornos que estão previstos, na alta taxa de absenteísmo, além do montante de exames de apoio e diagnóstico, condição para conclusão do diagnóstico e tratamento. O Programa Mais Saúde garantiu as seguintes medidas nessa área: realização de um mutirão de consultas com a compra de 50 mil consultas especializadas no mercado privado; compra de exames especializados para atender as consultas compradas.

Descentralização das consultas especializadas

O atendimento das consultas especializadas compradas junto ao setor privado se deu de forma descentralizada nas especialidades mais demandadas nas unidades de referência em cada regional / distrito. Também a rede própria da Prefeitura passa por um processo de descentralização. O CCE Ressaca ganhará uma nova sede ampla e confortável no prédio da antiga Regio-

nal, no bairro São Joaquim, e a antiga UBS Cotuta foi reformada e transformada no CCE das regiões Industrial e Riacho.

Seis novas Farmácias Distritais

Em oito anos, no Governo Marília Campos, o número de Farmácias Distritais passou de 11 para 17. Foram criadas novas Farmácias Distritais nas seguintes regiões: uma na região Nacional, duas em Vargem das Flores, uma no Industrial, uma no Eldorado e uma na região Petrolândia. Unidades existentes no Industrial, no Eldorado, na Sede, na Ressaca, no Nacional e no Petrolândia foram transferidas para instalações mais adequadas e confortáveis. Além disso, as Farmácias Distritais passaram por um amplo processo de ampliação e modernização visando melhorar o atendimento à comunidade.

Centro de Controle de Zoonoses - CCZ

O Governo Marília Campos construiu o Centro de Controle de Zoonoses - CCZ, que é o órgão

responsável pelo controle das doenças transmitidas por animais e vetores, as chamadas zoonoses. Dengue, leishmaniose, raiva humana, leptospirose, esquistossomose, chagas, febre amarela e febre maculosa são algumas delas. O controle de populações de animais domésticos, cães e gatos, além de mosquitos, ratos, morcegos, pombos e escorpiões, são outras ações do CCZ.

Centro de Terapia Renal

O Governo Marília Campos, através do Programa Mais Saúde, viabilizou o credenciamento de mais uma Clínica de Hemodiálise em Contagem, em um convênio com o Hospital Evangélico. Com essa medida, as pessoas que precisam fazer hemodiálise são atendidas com mais conforto e comodidade, mais perto de casa, sem precisarem se deslocar até Belo Horizonte.

Outros serviços especializados implantados

Implantação do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO e de 18 novos Consultórios Odontológicos; implantação de um Centro de Atenção Tratamento Álcool e Drogas - CAPS AD; Centro de Referência Saúde do Trabalhador - Ceres; implantação do Centro de Autorizações de Procedimentos de Saúde - Ceaps; implantação



Mutirão de consultas especializadas



Farmácia Distrital Eldorado II

do Centro de Referência de Saúde do Homem; ampliação da rede credenciada de laboratórios, clínicas de fisioterapia, clínicas de imagem; descentralização de serviços de reabilitação nos distritos.

O que falta na Atenção Especializada

O Programa Mais Saúde previu, além da manutenção e ampliação do Mutirão de Consultas Especializadas, através de compra de consultas junto ao setor privado, outras medidas importantes. Trata-se de consolidar a descentralização dos equipamentos da Prefeitura na Atenção Especializada, com quatro CCE - Iria Diniz, Industrial e conclusão da unidade Ressaca - e também um CCE em Nova Contagem prometido a então prefeita Marília Campos pelo representante do Ministério da Saúde, quando da inauguração da UPA Vargem das Flores. Além disso, o Programa Mais Saúde previu a ampliação da saúde mental com a construção de mais três Caps, com utilização do prédio do antigo Pronto Socorro JK, e a ampliação da saúde bucal na Atenção Primária, através das novas UBS.



Atenção Hospitalar

Complexo Hospitalar de Contagem

Uma das mais importantes iniciativas do Governo Marília Campos na área de saúde é a consolidação do Complexo Hospitalar de Contagem, reunindo em um único local o Hospital Municipal e a Maternidade Municipal (Hospital Materno Infantil - HMI). Isso já está acontecendo de forma temporária, pois enquanto não fica pronto o novo prédio a Maternidade funciona em um anexo do Hospital. Em 2013, a previsão é que o Complexo Hospitalar de Contagem estará pronto e a Maternidade será transferida para o novo, amplo e moderno prédio e o Hospital será ampliado com a incorporação dos novos leitos no anexo onde funcionava a Maternidade.

Novo Hospital Materno Infantil - HMI

Contagem precisa e merece a nova Maternidade (Hospital Materno Infantil – HMI). Segundo dados divulgados pelo IBGE, nossa cidade é, dentre os municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes, o primeiro que mais manda grávidas para ganharem seus bebês em outras cidades. O novo Hospital Materno Infantil - HMI, com capacidade para 550 partos / mês, passará a ter uma cobertura de 100% dos partos esperados no município que são atendidos pelo SUS. Todo

contagense vai nascer em Contagem.

O novo Hospital foi planejado com atendimento a todas as normas preconizadas para atenção humanizada ao parto e nascimento, à mulher e à criança. A nova Unidade contará com: 150 leitos nas diversas áreas de atendimento; pronto-socorro pediátrico 24 horas; pronto-atendimento ginecológico e obstétrico 24 horas; internação em pediatria, ginecologia, alojamento conjunto, UTI neonatal e UTI pediátrica. E ainda, enfermaria Canguru, onde mãe e bebê têm contato pele a pele facilitando o desenvolvimento do bebê e fortalecendo o vínculo do prematuro com sua mãe após a alta do CTI; PPP – onde a parturiente tem seu período de pré-parto, parto e pós-parto normal, com presença do acompanhante o tempo todo; ambulatório de seguimento dos bebês de risco desde a alta da UTI até os dois anos de idade, garantindo segurança e um crescimento saudável para bebês prematuros. Dado a amplitude dos serviços que irá prestar, o Governo Marília Campos propôs que, ao invés de Maternidade, o correto é denominar o novo equipamento de Hospital Materno Infantil - HMI.

Hospital Municipal terá 246 leitos

O Governo Marília Campos realizou obras

de ampliação do Hospital Municipal de Contagem - HMC. Essas obras criaram um novo Anexo para novos leitos de observação. Foi criado um novo Pronto Socorro no Hospital que melhorou o atendimento de urgência e emergência; e foi construído um novo Anexo, onde está funcionando provisoriamente a Maternidade. Com a inauguração do novo Hospital Materno Infantil, dois importantes movimentos ocorrerão simultaneamente na mudança da estrutura de serviços e perfil assistencial do Hospital. A Maternidade, que funciona em um bloco do Hospital será transferida para nova unidade, liberando cerca de 70 novos leitos, além da transferência do atendimento ambulatorial e internações de pediatria que vai liberar mais 20 leitos, totalizando cerca de 90 novos leitos para ampliação das internações clínicas e cirúrgicas.

Com isso, o Hospital terá uma enorme ampliação, passando de 120 leitos em 2005 (apenas 50 estavam ativos) para 246 leitos no final de 2013. Em relação ao Hospital destacam-se ainda a implantação de equipes de acolhimento e classificação de risco, investimentos para a modernização do HMC e implantação da Residência Médica.

Hospital Santa Helena reintegrado ao SUS

O Governo Marília Campos viabilizou o retor-

no do Hospital Santa Helena ao SUS Contagem. Essa parceria faz parte da estratégia de ampliação dos serviços de saúde, com um duplo movimento de ampliação da rede pública e o estabelecimento de parceria com o setor privado. São 42 novos leitos colocados à disposição do SUS Contagem para pacientes encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde, em particular os originários do Pronto Socorro.

Consolidação de parceria com Hospital São José

A consolidação da parceria com o Hospital São José, com a colocação de 50 leitos à disposição do SUS Contagem, foi fundamental para reduzir drasticamente a fila por cirurgias ortopédicas em Contagem. Pacientes esperavam semanas internados no Hospital Municipal ou nas UPAS, muitos vítimas de acidentes de motocicleta, à espera de uma cirurgia em Belo Horizonte.

As unidades da UPA JK e Hospital Municipal são as principais portas de entrada do politrauma e trauma ortopédico no município. Depois de realizado o primeiro atendimento, os casos cirúrgicos de menor complexidade são encaminhados para internação no Hospital São José, credenciado ao SUS pelo município, o que tem contribuído em muito para dar vazão à demanda de cerca de duas mil / ano, por cirurgia ortopédica de urgência e também eletiva.

Porém, existe uma parte da demanda por cirurgia ortopédica de urgência de maior complexidade (cerca de 300 / ano), que só era realizada em Belo Horizonte, por falta de serviço estruturado em Contagem. Para solucionar o problema, o Programa Mais Saúde da Prefeitura previu a compra no mercado privado de cerca de 300 ci-

sururgias ano para atendimento destes casos.

Programa de Internação Domiciliar

Esse programa de internação domiciliar tem dois grandes objetivos: pacientes terão cuidados médicos na própria residência, onde a proximidade com a família poderá acelerar o processo de recuperação; liberação de leitos, aumentando a capacidade de internação do Hospital. Este programa tem acompanhamento nas residências por equipe composta de médico, enfermeiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, assistente social e técnicos de enfermagem. Todos os equipamentos são fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde.

Ampliação do número de leitos hospitalares

Nos últimos anos, o Governo Marília Campos realizou um enorme esforço de ampliação dos leitos hospitalares na rede municipal do SUS Contagem, de tal forma que a cidade fique menos dependente das internações em Belo Horizonte. No início de 2005, eram 194 leitos ativos no Hospital e na Maternidade. Em 2012 se atingiu 255 e em 2013, com a conclusão do Complexo Hospitalar, o número chegará a 414 leitos. Além disso, foi retomada e consolidada a parceria com dois hospitais privados - São José e Santa Helena - com mais 92 leitos. Com isso, o número de leitos públicos e privados do SUS Contagem que era de 194, em 2005, atingiu 347 em 2012 e atingirá 506 leitos em 2013. Um crescimento de 160% no período analisado. Veja a **tabela 9**.

Esse trabalho do Governo Marília Campos não deve ser subestimado. A sua conclusão - inauguração do Hospital Materno Infantil e in-

corporação do anexo ao Hospital onde funciona provisoriamente a Maternidade - implica em enormes gastos na área de saúde. Será preciso um grande esforço fiscal para viabilizar R\$ 40 milhões anuais para essa política, sendo 70% referentes a despesas de pessoal. Não se trata apenas de colocar duas grandes unidades hospitalares em funcionamento, é preciso se preparar para os seus custos crescentes para o município, já os repasses do SUS não cobrem o aumento das despesas, que serão arcadas, cada vez mais, pelos recursos do Tesouro Municipal.

O Programa Mais Saúde não previu a abertura de uma terceira unidade hospitalar. Por dois motivos. Primeiro, porque Contagem não tem extensão territorial tão grande que justifique a regionalização de equipamentos hospitalares. Segundo, não conhecemos grandes municípios com mais de duas unidades hospitalares. A maioria deles conta apenas com um único hospital, e, via de regra, a imprensa noticia as crises na manutenção desses hospitais municipais. Belo Horizonte, que tem um orçamento do SUS de R\$ 2 bilhões anuais, duas vezes maior que a receita global de Contagem, somente agora está construindo o seu segundo Hospital.

O que o Governo Marília Campos fez, além da ampliação dos leitos da rede municipal, foi consolidar e dar condições de funcionamento aos hospitais privados da cidade, que enfrentam dificuldades conhecidas, além de adotar o Programa de Internação Domiciliar para manter os doentes perto de seus familiares e para liberar leitos no Hospital Municipal.

O que falta fazer na Atenção Hospitalar

O Programa Mais Saúde previu, dentre outras, as seguintes metas para a Atenção Hospitalar: conclusão da construção do Hospital Materno Infantil; novos credenciamentos previstos a partir do funcionamento do HMI e reprogramação para Contagem das AIH'S obstétricas de Contagem programadas em Belo Horizonte; ampliar a Residência Médica nas Clínicas Obstétricas, Pediátricas e de Neonatologia a partir do funcionamento do HMI. Garantir o pleno funcionamento do Pronto Atendimento Infantil do HMI como referência de pediatria para os casos de urgência do município. Ampliar número de leitos contratados em Ortopedia e Cirurgia Geral, do Hospital São José; implementar a informatização do HMC e HMI; conclusão de diversas reformas previstas e / ou em andamento no Hospital Municipal e credenciamento de aproximadamente 70 leitos para internação clínica a partir da mudança da atual maternidade para o Hospital Materno Infantil.



Hospital Santa Helena, no Eldorado

Obra do novo Pronto Socorro - UPA JK



Gastos municipais na saúde

Muita desinformação nos gastos sobre saúde

Alguns segmentos políticos de Contagem procuram números para confirmar uma suposta não priorização da saúde no Governo Marília Campos. Estão errados. Nunca a cidade gastou e investiu tanto na saúde como nos últimos oito anos. Os críticos falam em gastos per capita com saúde, mas não comparam com receita per capita, ou seja, com a disponibilidade concreta de recursos em cada município. Falam em gastos globais com saúde, quando o que deve ser analisado é o percentual da receita de impostos que cada município aplica na saúde. A saúde tem muitos serviços que são regionalizados e até estadualizados. Isso significa que as cidades pólo apresentam gastos globais per capita mais elevados porque atendem milhares de usuários que são de outros municípios. E, finalmente, veremos que o esforço de remuneração realizado pelo Governo Marília Campos precisa ser valorizado.

Gastos na saúde em Contagem

No Governo Marília Campos, os gastos totais

com saúde (recursos do município e dos repasses do SUS) passaram de R\$ 106,798 milhões, em 2004, para R\$ 318,131 milhões, em 2012, um aumento nominal de 198%. Os gastos do Tesouro Municipal, no mesmo período, passaram de R\$ 56,846 milhões para R\$ 184,677 milhões, com aumento de 225%. E os repasses do SUS subiram de R\$ 49,872 milhões para R\$ 133,454 milhões, aumento de 168%.

Fica claro que é o município que vem arcando com o maior crescimento dos gastos com saúde. Os gastos do Tesouro Municipal passaram de 21,72% da receita, em 2004 para 26,02% da receita, em 2012, com grande ênfase na valorização dos servidores com concursos públicos e melhorias salariais. Vale ressaltar que o aumento real de 4,3% se deu sobre uma base alta, pois a receita de impostos, base para a vinculação de recursos para a saúde, passou, no período, de R\$ 262 milhões para R\$ 710 milhões, um crescimento nominal de 171% contra uma inflação de 50% no período. Em 2004, dos gastos totais da saúde em Contagem, 47% foram repassados pelo SUS e 53% foram bancados pela Prefeitura. Em 2011, os desequilíbrios no financiamento da saúde foram ainda maiores: os repasses do SUS represen-

taram apenas 36% do total dos gastos, contra 64% dos recursos do Tesouro Municipal. Em 2012, em face das negociações realizadas com o Ministério da Saúde e de repasses para investimentos, melhorou o financiamento da saúde em Contagem, com 58% bancados pela Prefeitura e 42% pelo SUS. Vale ressaltar que esse percentual de recuperação no valor dos repasses do SUS em 2012 não irá se repetir nos próximos anos. Veja a **tabela 10**.

Gastos com recursos próprios per capita nos municípios

Contagem, dentre as maiores cidades mineiras, é a terceira que mais gasta com saúde em proporção das receitas de impostos, ficando atrás apenas de Ribeirão das Neves e pouco atrás de Ipatinga. Gasta 27,6% da receita, o que significa 8% a mais que os 19,3% gastos por Belo Horizonte (dados de 2011). Se a cidade investe mais que outros municípios, por que o gasto per capita em alguns casos é menor? O gasto per capita é menor porque a receita per capita é também menor. Portanto, o gasto per capita em saúde deve levar em conta a situação concreta da receita de cada município. Veja a **tabela 11**.

Também no que se refere aos gastos globais com saúde e os valores per capita é preciso cautela nas análises. As cidades pólo - Belo Horizonte, Uberlândia, Juiz de Fora, Montes Claros - recebem valores expressivos de recursos do SUS para atendimento a usuários de outros municípios. Belo Horizonte, por exemplo, aplica R\$ 714 milhões de recursos próprios na saúde e recebe R\$ 1,054 bilhão de recursos do SUS para atendimento, além dos cidadãos de Belo Horizonte, aos da Grande BH e de todo o estado. Os gastos per capita em saúde das cidades pólo não é, portanto, um bom referencial de análise para os gastos em saúde já que incorporam procedimentos de caráter regional e estadual. Veja a **tabela 12**.

Servidores da saúde

O Governo Marília Campos realizou um enorme esforço de recuperação dos salários e das condições de trabalho da área de saúde de Contagem, visando aproximá-los dos praticados na Grande Belo Horizonte. Dentre as principais medidas, podemos citar: adoção ampla dos concursos públicos; política de valorização dos servidores (reposição das perdas salariais, PCCV e qualificação profissional); efetivação dos agentes de saúde e de endemias, conforme determinação da CF; implantação da Residência Médica. Publicamos no anexo deste capítulo, os salários praticados na saúde em Contagem no final de 2012, sem contar conquistas importantes e que fazem grande diferença ao longo da carreira, como quinquênios e PCCV. São superficiais algumas críticas às condições de trabalho praticadas em Contagem, como a falta de médicos pediatras, as dificuldades de fixação de médicos no Programa de Saúde da Família, dentre outras. Pois essas são dificuldades estruturais do SUS em todo o Brasil. Veja a **tabela 13**.



Os números da saúde

TABELA 1

Composição da Rede Municipal de Saúde de Contagem - 2012

Equipamentos	Total de unidades
Distritos sanitários	7
Equipes de Saúde da Família	88 em 75 UBSF
Unidades Básicas de Saúde - UBS	18
Unidades de Referência para Saúde da Família - URSF	06
Unidades de Odontologia	26
Caps Adulto	1
Caps Infantil	1
Caps AD	1
Centro de Convivência (Saúde Mental)	1
Centros de Consultas Especializadas	3
Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador	1
Centro de Referência Saúde do Homem - CRSH	1
Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) para DST / AIDS	2
Laboratório Municipal	1
Postos de Coleta Laboratorial	11
Farmácias Distritais	17
Hospital Municipal	1
Maternidade Municipal	1
Pronto-Socorro	1
Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)	4
Samu	6 Bases, 9 viaturas
Transporte Sanitário	12 ambulâncias
Centro de Controle de Zoonoses - CCZ	1
CEO	1
Cerest - CeasaMinas	1
Serviços conveniados	Total de unidades
Laboratórios de análises clínicas	4
Clínicas especializadas	5
Clínicas radiológicas	3
Clínicas de reabilitação	4
Hospitais	2
Cooperativa Médica	1

Fonte: SMS / PMC

TABELA 2

Os números anuais do SUS Contagem - 2012

Itens	Produção / ano
Consultas básicas	720.000
Consultas especializadas	140.000
Consultas de urgência	420.000
Internações no Hospital e Maternidade	10.000
Internações no Hospital São José	4.000
Internações nas UPAs	8.000
Atendimentos nas Farmácias Distritais	840.000
Exames	1.800.000

Fonte: IBGE

TABELA 3

UBS – Unidades construídas e em construção

UBS construídas			
Tipo	Construção de UBS	Regional	Equipes de ESF ou tradicional
UBS padrão novo	UBS Sapucaias	Petrolândia	3 ESF
UBS padrão novo	UBS Parque São João	Eldorado	3 ESF
UBS padrão novo	UBS Praia	Sede	3 ESF
UBS padrão novo	UBS Vale Amendozeiras	Nacional	3 ESF
UBS padrão novo	UBS Vila Pérola	Ressaca	3 ESF
UBS padrão novo	UBS Bernardo Monteiro	Sede	Tradicional
UBS padrão novo	UBS Cesu Amazonas	Industrial	Tradicional
UBS padrão novo	UBS Cesu Eldorado	Eldorado	Tradicional
UBS em construção			
Tipo	Construção de UBS	Regional	Equipes de ESF ou tradicional
UBS padrão novo	UBS Colorado	Ressaca	3 ESF
UBS padrão novo	UBS Nacional II	Nacional	3 ESF
UBS padrão novo	UBS Maria da Conceição	Sede	3 ESF
UBS padrão novo	UBS Oitis	Ressaca	2 ESF
UBS padrão novo	UBS Morada Nova	Ressaca	2 ESF
UBS padrão novo	UBS Água Branca	Eldorado	Tradicional

Fonte: SMS / PMC

TABELA 4

UBS reformadas e ampliadas, transferidas de local e outras que receberam investimentos em manutenção

UBS reformadas e ampliadas			
Tipo	Reforma e ampliação de UBS	Regional	Equipes de ESF ou tradicional
UBS adaptada	UBS São Luís	Petrolândia	2 ESF
UBS adaptada	UBS Campo Alto	Petrolândia	2 ESF
UBS adaptada	UBS Flamengo	Industrial	Tradicional
UBS adaptada	UBS Jardim Industrial	Industrial	Tradicional
UBS adaptada	UBS Vila Diniz	Industrial	2 ESF
UBS adaptada	UBS Novo Riacho	Eldorado	Tradicional
UBS adaptada	UBS Estrela Dalva	Nacional	3 ESF
UBS adaptada	UBS Caic Laguna	Ressaca	3 ESF
UBS adaptada	UBS Retiro I e II	Vargem das Flores	2 ESF
UBS adaptada	UBS São Judas Tadeu	Vargem das Flores	2 ESF
UBS adaptada	UBS Icaivera	Vargem das Flores	2 ESF
UBS adaptada	UBS Perobas	Sede	1 ESF
UBS adaptada	UBS Ipê Amarelo	Vargem das Flores	1 ESF
UBS transferidas de local			
Tipo	Reforma e ampliação de UBS	Regional	Equipes de ESF ou tradicional
UBS adaptada	UBS Eldorado	Eldorado	Tradicional
UBS adaptada	UBS Riacho	Riacho	Tradicional
UBS adaptada	Novo Eldorado	Eldorado	Tradicional
UBS – reforma de manutenção			
Tipo	Reforma e ampliação de UBS	Regional	Equipes de ESF ou tradicional
UBS reformadas	10 UBS receberam reformas de manutenção	Diversas regiões	Tradicionais e 1 ESF

Fonte: SMS / PMC

TABELA 5**Novos investimentos necessários para completar o Programa Mais Saúde na Atenção Básica**

Regional	Novas UBS integradas com 3 ESF	Novas equipes de Saúde da Família - ESF
Ressaca	4 novas UBS integradas	3 novas ESF
Industrial	5 novas UBS integradas, sendo 2 já garantidas pelo PAC: Vilas São Paulo e Barraginha	3 novas ESF
Eldorado	2 novas UBS integradas	2 novas ESF
Nacional	2 novas UBS integradas	2 novas ESF
Petrolândia	2 novas UBS integradas	2 novas ESF
Sede	1 nova UBS integrada	1 nova ESF
Nova Contagem	2 novas UBS integradas, sendo uma no imóvel da antiga UPA	3 novas ESF
Total	18 UBS integradas	16 novas ESF

Fonte: SMS / PMC

TABELA 7**Leitos de observação nas UPAs - 2005, 2012 e 2013**

Unidade	2005	2012	2013
Pronto Socorro (UPA JK)	42	42	54
UPA Vargem Flores	13	30	30
UPA Sede	--	25	25
UPA Petrolândia	12	25	25
UPA Ressaca	14	30	30
Total	81	152	164

Fonte: SMS / PMC

TABELA 9**Leitos hospitalares - 2005, 2012 e 2013**

Unidade	2005	2012	2013
Hospital Municipal	120	188	246
Maternidade Municipal	74	67	168
Hospital São José	-	50	50
Hospital Santa Helena	-	42	42
Total	194	347	506

Fonte: SMS / PMC

TABELA 6**Reestruturação da Atenção de Urgência e Emergência**

Unidade	Tipo de intervenção
Obras concluídas	
UPA Ressaca	Reforma e ampliação
UPA Petrolândia	Reforma e ampliação
UPA Sede	Reforma e reabertura
UPA Vargem das Flores	Construção
Obras em andamento	
UPA JK (Pronto Socorro)	Construção

Fonte: SMS / PMC

TABELA 8**Unidades especializadas – Unidades inauguradas, construídas, reformadas e ampliadas**

Novas Farmácias Distritais	Tipo intervenção	Bairro
Farmácia Distrital Vargem das Flores II	Nova unidade	Darcy Ribeiro
Farmácia Distrital Vargem das Flores III	Nova Unidade	Nova Contagem
Farmácia Distrital Petrolândia II	Nova unidade	Santa Helena
Farmácia Distrital Eldorado II	Nova unidade	Eldorado
Farmácia Distrital Industrial II	Nova unidade	Industrial
Farmácia Distrital Nacional II	Nova unidade	São Mateus
Centros de Consultas Especializadas - CCE	Tipo intervenção	Bairro
CCE Iria Diniz	Reforma	Eldorado
CCE Industrial	Reforma da antiga UBS Cotuta	Amazonas
CCE Ressaca	Reforma e ampliação em andamento	São Joaquim
Outros equipamentos especializados	Tipo intervenção	Bairro
Centro de Controle de Zoonoses	Construção	Cinco
Centro Especializados de Odontologia - CEO	Novo equipamento	Centro
Consultórios Odontológicos	Novos equipamentos	Diversos bairros
Centro de Saúde do Homem - CRSH	Novo equipamento	Novo Eldorado
Centro de Atenção Tratamento Álcool e Drogas - Caps AD	Novo equipamento	Centro
Clínica de Hemodiálise	Credenciamento junto ao Hospital Evangélico	Centro

Fonte: SMS / PMC

TABELA 10

Evolução dos gastos com saúde - 2004 a 2012 - em milhões de reais

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	% acumulado
Gastos Totais com Saúde	106,798	136,017	157,737	173,913	204,605	215,396	230,981	276,371	318,131	198 %
Gasto com Recursos do SUS	49,872	59,896	58,184	61,563	76,032	79,129	86,523	100,352	133,454	168 %
% dos gastos totais com recursos do SUS	47,00	44,00	37,00	35,00	37,00	37,00	37,00	36,00	42,00	-5 %
Gasto com Recursos do Tesouro conforme LRF / Emenda 29	56,500	70,061	83,670	105,089	120,773	131,953	143,730	175,251	181,644	222 %
Outros gastos do Tesouro não considerados pela LRF / Emenda 29	0,346	6,169	15,883	7,261	7,800	4,315	0,728	0,768	3,033	-
% dos gastos totais com recursos da Prefeitura	53%	56,00	63	65	63,00	63,00	63,00	64,00	58,00	+ 5 %
Total de Impostos e Transferências	261,694	299,304	324,921	383,807	468,032	460,389	551,425	640,883	709,719	171 %
% da aplicação das receitas considerando as despesas do Tesouro aceitas legalmente	21,59	23,40	25,75	27,38	25,80	28,91	26,07	27,35	25,59	+ 4 %
% da aplicação das receitas considerando as despesas totais do Tesouro	21,72	25,46	30,63	29,27	27,46	29,85	26,20	27,47	26,02	+ 4,3 %

Fonte: Sefaz / PMC

*Em 2008 foram empenhados R\$ 17,945 milhões na Famuc e R\$ 5,735 milhões no Fundo Municipal de Saúde (FMS), totalizando R\$ 23,680 milhões referentes a Despesas com pessoal de Exercícios Anteriores. Estes valores foram redistribuídos para os exercícios de competência 2004 (R\$15,397 milhões) e 2003 (R\$ 8,283 milhões).

TABELA 11

Gastos com saúde com recursos próprios e per capita e receita per capita nas grandes cidades mineiras - 2011

Cidade	Gastos com saúde com recursos próprios das Prefeituras – Em R\$ milhões	% da receita de impostos	Gastos com saúde per capita - recursos das Prefeituras - em reais	Receita per capita - em reais
Betim	246,353	26,5	645,00	2,759
Belo Horizonte	714,562	19,3	300,00	2,179
Ipatinga	97,134	28,4	402,00	1,949
Uberlândia	195,141	26,5	320,00	1,813
Uberaba	80,547	21,9	270,00	1,755
Juiz de Fora	140,855	24,5	270,00	1,595
Contagem	173,276	27,6	285,00	1,481
Montes Claros	50,466	17,5	138,00	1,203
Ribeirão Neves	65,653	38,1	219,00	0,736

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

TABELA 12

Gastos totais e per capita (recursos próprios mais SUS) com saúde nas grandes cidades mineiras - 2011

Cidade	Gastos totais com saúde - em R\$ milhões	Gastos com recursos próprios - Em R\$ milhões	Gastos com recursos do SUS - Em R\$ milhões	Gasto total com saúde per capita - em reais
Betim	322,182	246,353	75,829	839,96
Belo Horizonte	1.768,751	714,562	1.054,089	741,42
Ipatinga	182,319	97,134	85,185	754,82
Uberlândia	341,233	195,141	146,092	557,66
Uberaba	143,999	80,547	63,452	481,02
Juiz de Fora	343,394	140,855	202,538	659,34
Contagem	263,351	173,276	90,075	432,64
Montes Claros	196,771	50,466	146,304	537,43
Ribeirão Neves	98,214	65,653	32,561	327,68

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

TABELA 12

Quadro de remuneração das categorias da Famuc - 2012
Composição da remuneração - cargos da área de saúde - valores de novembro de 2012

Cargos			Remuneração						
Cargos	Carga horária sema	Nível	Vencimento inicial	Adic. Residência médica	Gratif. Urgência	Gratif. Psf	Outras gratif.	Insalubridade	Total bruto
Médico	20 hs	Ambulatório	2.981,93	298,19	Nc	Nc	Nc	130,58	3.410,70
Médico	24 hs	Urgência	3.578,34	357,83	715,67	Nc	Variável*	130,58	4.782,42
Médico	40 hs	Psf-a	5.963,89	596,39	Nc	1.584,31	Nc	130,58	8.275,17
Médico	40 hs	Psf-b	5.963,89	596,39	Nc	1.961,30	Nc	130,58	8.652,16
Médico	40 hs	Psf-c	5.963,89	596,39	Nc	2.370,02	Nc	130,58	9.060,88
Médico	40 hs	Psf-d	5.963,89	596,39	Nc	2.900,00	Nc	130,58	9.590,86
Enfermeiro	20 hs	Ambulatório	2.042,39	Nc	Nc	Nc	Nc	130,58	2.172,97
Enfermeiro	24 hs	Urgência	2.313,97	Nc	347,10	Nc	Nc	130,58	2.791,65
Enfermeiro	40 hs	Psf-a	4.884,74	Nc	Nc	Nc	Nc	130,58	5.015,32
Enfermeiro	40 hs	Psf-b	4.884,74	Nc	Nc	244,80	Nc	130,58	5.260,12
Enfermeiro	40 hs	Psf-c	4.884,74	Nc	Nc	542,93	Nc	130,58	5.558,25
Enfermeiro	40 hs	Psf-d	4.884,74	Nc	Nc	787,73	Nc	130,58	5.803,05
Nível superior	20 hs	Ambulatório	2.042,39	Nc	Nc	Nc	Variável*	130,58	2.172,97
Técnico enfermagem	30 hs	Ambulatório	900,33	Nc	Nc	Nc	Nc	130,58	1.030,91
Técnico enfermagem	30 hs	Urgência	900,33	Nc	135,05	Nc	Nc	130,58	1.165,96
Técnico enfermagem	40 hs	Psf-a	1.200,44	Nc	Nc	101,03	Nc	130,58	1.432,05
Técnico enfermagem	40 hs	Psf-b	1.200,44	Nc	Nc	250,15	Nc	130,58	1.581,17
Técnico enfermagem	40 hs	Psf-c	1.200,44	Nc	Nc	399,20	Nc	130,58	1.730,22
Técnico enfermagem	40 hs	Psf-d	1.200,44	Nc	Nc	548,32	Nc	130,58	1.879,34
Nível médio técnico	30hs	Diversos	900,33	Nc	Nc	Nc	Nc	Nc	900,33
Administrativo	40 hs	Diversos	900,33	Nc	Nc	Nc	Nc	Nc	900,33
Motorista	40 hs	Diversos	838,77	Nc	Nc	Nc	83,88	130,58	1.053,23
Porteiro / vigia	40 hs	Diversos	652,90	Nc	Nc	Nc	Nc	Nc	652,90
Auxiliar de serviços gerais	40 hs	Diversos	652,90	Nc	Nc	Nc	Nc	130,58	783,48
Agente endemias	40 hs	Diversos	691,80	Nc	Nc	Nc	60,00	130,58	882,38
Agente comunitário	40 hs	Diversos	691,80	Nc	Nc	Nc	60,00	130,58	882,38
Outros				Nc	0,00	0,00	0,00	0,00	900,33

Fonte: SMS / PMC
 * VÁRIÁVEL = depende da jornada de trabalho, do dia de trabalho e do local de trabalho



Educação

Escolas infantis, piso do magistério e resultados do Ideb são destaques na educação

Uma das políticas públicas fundamentais de responsabilidade constitucional dos municípios é a educação infantil e o ensino fundamental. Como pode ser visto no balanço a seguir, o Governo Marília Campos tem muito a mostrar nesta área.

O governo petista tem como um de seus maiores legados a implantação das novas escolas infantis - os Cemeis, que passaram o número de matrículas de 2.405 para 6.820 alunos. Se somado com as vagas oferecidas nas creches conveniadas, a educação infantil tem 10.140 crianças matriculadas. Contagem se prepara para universalizar a educação infantil até 2016 para crianças de 4 e 5 anos, como prevê a Constituição Federal, além de ampliar a educação para crianças de 0 a 3 anos.

Tanto no ensino fundamental quanto na educação infantil, Marília fixou para os professores um dos maiores pisos salariais de Minas Gerais e do Brasil. São valores maiores do que aqueles praticados em outras grandes cidades, que, em muitos casos, têm receita per capita bastante superior a de Contagem.

Isso é uma demonstração da prioridade que a petista conferiu para a educação, pois a valorização dos profissionais da educação é uma das bases para a melhoria da qualidade do ensino.

Contagem, no governo petista, se saiu bem na avaliação da educação que é feita pelo governo federal - Ideb e governo do estado - Proalfa. Nesta publicação comparamos os resultados de Contagem com as outras grandes cidades da região metropolitana, e fica claro que a nossa cidade sempre esteve nas primeiras colocações na avaliação da educação e cumpriu as metas fixadas pelo Ministério da Educação.

São avanços importantes considerando a situação herdada pela prefeita Marília Campos, onde grande parte dos professores não era concursada; os salários estavam muito arrochados; as escolas eram abandonadas e sem obras frequentes de manutenção; não existia uma rede própria de educação infantil. Veja na **tabela 1** os números da rede municipal de ensino.



Os principais avanços na educação no Governo Marília

Construção dos Centros Municipais de Educação Infantil – Cemeis

Um dos maiores legados do Governo Marília Campos são os novos Centros Municipais de Educação Infantil - Cemeis. A finalidade do projeto dos Cemeis é atender com qualidade as crianças de 0 até 6 anos e, ao mesmo tempo, construir estratégias para cumprir o disposto pela Emenda Constitucional 59, que tornou obrigatória a educação dos 4 aos 17 anos de idade até 2016. Marília construiu 14 novos Cemeis (dois deles foram municipalizados) e deixou mais sete unidades em obras ou com Ordem de Serviço. Com isso, o número de crianças matriculadas na rede própria da Prefeitura passou de 2.405, em 2004, para 6.820, em 2012. Veja a **tabela 2**.

Priorizando as áreas de maior vulnerabilidade social, iniciou-se a construção dos Cemeis, voltados especialmente para a atenção às crianças de 0 até 6 anos. Mais que uma estrutura física, os Cemeis consolidaram princípios pedagógicos

que atenderam às exigências do FNDE / MEC, bem como os conceitos de educar, cuidar e brincar na proposta pedagógica. O projeto arquitetônico possibilitou às crianças um ambiente educacional enriquecedor, confortável e estimulante, além de apresentar uma preocupação com a segurança, as condições higiênicas e a formação humana.

Cada Cemei conta com refeitório, cozinha, lavanderia, rouparia, fraldário, berçário e lactário com capacidade para atender bebês em horário integral, solário para as crianças e bebês tomarem o sol, espaços adaptados de acordo com os padrões de acessibilidade, além de toda a estrutura administrativa. Os Cemeis contam ainda, com salas de atividades, sala multiuso com livros, brinquedos, TV, som, fantasias, pátio com playground colorido e espaço lúdico.

O padrão construído por Contagem apresenta as seguintes características: preocupação com o conceito de escola inclusiva; criação de um ambiente seguro e atraente apresentando um layout colorido e alegre que faz referência ao

patrimônio histórico de Contagem; áreas externas e internas que dão condições para que sejam desenvolvidas atividades com as crianças com chuveirão, casinha, área para parquinho, maré de ilha e amarelinha. Projeto aprovado pela Vigilância Sanitária e que está em conformidade com padrões sanitários; cozinha reservada, de difícil acesso às crianças; refeitório amplo com boas condições de higiene, ventilação e segurança e mobiliário adequado; sala de funcionários, entendida como um espaço para que os diferentes profissionais que atuam na unidade interajam, façam as refeições, planejamentos e estudos; prédio com dispositivos de sombreamento, tais como beiral e telhado, garantindo o conforto térmico dos usuários.

Repasse para as creches passou de R\$ 944 mil para R\$ 5,280 milhões

Para que se tenha uma idéia da situação de penúria das creches conveniadas basta analisar a

evolução dos repasses efetuados pela Prefeitura no Governo Marília Campos. Os valores passaram de R\$ 944 mil, em 2004, para R\$ 5 milhões 280 mil, em 2012, uma evolução de 459% contra uma inflação no período de 50%. O número de alunos matriculados nas creches conveniadas manteve-se constante e atingiu 3.320, em 2012, o que, somado com os 6.820 da rede municipal, totaliza 10.140 matriculadas na educação infantil. Veja as **tabelas 3 e 4**.

Contagem precisa de mais 34 Cemeis nos próximos anos

Não será uma tarefa fácil para Contagem cumprir as metas de universalização da educação infantil até 2016, como prevê a Emenda Constitucional 59. Marília já construiu 14 Cemeis em seu governo e deixou mais sete unidades em construção ou com Ordem de Serviço.

Além disso, a Prefeitura para cumprir o que prevê a Constituição terá que chegar ao total de 48 Cemeis. Precisa construir mais 27 unidades. Também em relação a estas unidades, Marília já deixou algumas coisas encaminhadas. Três unidades já têm recursos garantidos, precisando apenas de alguns ajustes - licitação, desapropriação, etc. Sete outras unidades já têm terreno, projetos e estão em estágio de aprovação no Ministério da Educação. Pelos dados do IBGE, Contagem tem 46.958 crianças na faixa de 0 a 5 anos. Deste total, 16 mil tem 4 ou 5 anos, faixa etária que deverá ter escola obrigatória a partir de 2016. Evidentemente que, mesmo não sendo obrigatório, o município precisa avançar muito na oferta de vagas nas creches para crianças de 0 a 3 anos. Veja as **tabelas 5, 6 e 7**.

Marília pagou aos professores um dos maiores pisos de Minas e do Brasil

Contagem no Governo Marília Campos pagou aos professores municipais mais que o dobro do piso nacional. Em 2012, para uma jornada de 22,5 horas semanais, o piso atingiu R\$ 1.902,01 contra um piso nacional proporcional de R\$ 870,60. Para a jornada ampliada de 40 horas semanais o piso dos professores em Contagem atingiu R\$ 3.804,02 contra R\$ 1.451,00 do piso nacional. Enquanto muitos estados e municípios praticam somente o piso salarial, em Contagem o piso dos professores é acrescido de quinquênios e PCCV.

Para se comparar o esforço do Governo Marília Campos pela valorização do magistério, basta comparar os salários praticados em Contagem nos últimos oito anos. Em 2004, os professores

PEB 1 habilitados (1ª a 4ª séries) ganhavam R\$ 609,00 e passaram a receber R\$ 1.902,01 em 2012, um reajuste nominal de 212% e real, acima da inflação, de 110%. Já os professores PEB II (5ª a 8ª séries) recebiam, há oito anos, R\$ 704,00 e passaram para R\$ 1.902,01, um reajuste nominal de 170% e real de 80%. Vale ressaltar também que em Contagem no Governo Marília Campos os professores da educação infantil (alunos de 4 e 5 anos) são equiparados aos demais professores da educação e recebem R\$ 1.902,01 de vencimento base.

O ministro Aloísio Mercadante, em entrevista ao jornal Valor Econômico, em 19 de março de 2012, afirmou: "O piso nacional dos professores é essencial para que tenhamos uma educação de qualidade no médio prazo. Se quisermos bons profissionais no setor então precisamos ser competitivos do ponto de vista salarial. Nós precisamos e vamos fazer o piso continuar crescendo em termos reais nos próximos anos. Mas é evidente que um reajuste, de 2012, de 22,2%, é muito forte, não podemos dizer que não é. É um reajuste do Congresso, eu apenas cumpri a lei que o Congresso aprovou. Mas era fundamental que nesses dois, três primeiros anos dêssemos um empurrão no piso para começar a estabilizar a carreira." Foi isso que a prefeita Marília Campos fez em Contagem. Estabilizou a carreira dos professores em um bom patamar com um piso de R\$ 1.902,01 mais quinquênios e progressão atra-

vés do PCCV.

Além do piso salarial, o Governo Marília Campos lançou o programa de valorização dos servidores da educação, com a realização de diversos concursos públicos, reposição de todas as perdas salariais; equiparação dos professores da Rede Municipal à Funec; implantação do PCCV; e investimentos em qualificação profissional. Garantiu ainda o transporte gratuito dos profissionais da educação para a região Vargem das Flores; passou a licença maternidade de quatro para seis meses; melhorou e muito as condições de trabalho; dentre outros avanços. Veja as **tabelas 8 e 9**.

Melhorias para os diretores(as) escolares

Os dirigentes escolares cumprem um papel fundamental para a melhoria da qualidade da educação. Mas em Contagem esses profissionais estavam desvalorizados, com salários de apenas R\$ 1.741,01, em 2004. O governo Marília avançou muito as condições de trabalho dos diretores(as) escolares. Os salários passaram para R\$ 4.947,41 (salário mais gratificação) nas escolas de 301 a 700 estudantes, Cemei, Escola Municipal Antônio Carlos Lemos e Inecac; salários de R\$ 5.147,41 nas escolas com 701 a 1.400 estudantes; e R\$ 5.347,41 nas escolas municipais com mais de 1.400 estudantes. O reajuste nominal variou de 184% a 207%, contra uma inflação no período de 50%.



Contagem tem bom desempenho no Ideb

Contagem tem um bom desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb. Comparamos o desempenho da cidade com outras grandes cidades da região metropolitana, por se tratar de uma situação mais homogênea em termos socioeconômicos. No ano de 2011, último Ideb divulgado, Contagem ficou com nota 5.4 nos anos iniciais do ensino fundamental e de 4.4 nos anos finais do ensino fundamental, ficando nas primeiras posições dentre as nove maiores cidades da Grande Belo Horizonte. A cidade ficou no mesmo nível de Belo Horizonte, por exemplo, que ficou com notas de 5.6 e 4.5 nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, respectivamente. Veja as **tabelas 10 e 11**.

Destaque também no Proalfa

Os dados do Programa de Avaliação de Alfabetização - Proalfa, divulgados pelo governo do estado são positivos para Contagem. O Proalfa

é um diagnóstico que identifica os padrões de desempenho dos estudantes no processo de alfabetização, em situações que contemplam tanto aspectos relacionados à apropriação do sistema de escrita, quanto ao uso social da leitura e da escrita. Nos anos de 2009 a 2011, Contagem teve uma boa evolução no Programa. No período cresceu 22% o número de estudantes nos níveis intermediário e satisfatório, passando de 67,5, em 2009, para 82,4, em 2011. O destaque é o desempenho do nível satisfatório que subiu 47%, passando de 44,0 para 64,6. Veja a **tabela 12**.

Seis novas escolas de ensino fundamental

O Governo Marília Campos inaugurou seis escolas de ensino fundamental, sendo duas construídas pela Prefeitura. Duas estão funcionando em prédios adquiridos pelo município; e duas tiveram as obras da gestão anterior concluídas e foram inauguradas. Outras três escolas já foram licitadas para o ensino fundamental e educação profissional. Além disso, foi ampliado o

número de salas de aulas em inúmeras escolas municipais.

Essas novas escolas de ensino fundamental atendem às demandas pontuais, em função de maiores adensamentos populacionais. Os números indicam que não existe mais demanda global para a construção de novas escolas de ensino fundamental e hoje a realidade é de uma crescente ociosidade de muitos prédios escolares em função da redução da taxa de natalidade em Contagem, fenômeno que acontece em todo o país. No município o número de estudantes matriculados no ensino fundamental, depois de aumento expressivo com Fundef em 1996, sofreu uma grande redução nos últimos anos, passando de 62.677, em 2004, para 49.164, em 2012. Veja as **tabelas 13 e 14**.

Reforma de 67 escolas municipais

Todas as escolas da rede municipal foram reformadas, com nova pintura, conserto da rede elétrica e hidráulica, construção e reforma de quadras, ampliação de salas de aulas, reconstrução de muros e passeios, instalação de elevadores naquelas com dois pavimentos, dentre outras melhorias. Algumas escolas foram reconstruídas por estarem em condições precárias, entre elas a Escola Municipal Heitor Villa Lobos, no Inconfidentes. Como se trata de um período de governo de oito anos, algumas escolas foram reformadas mais de uma vez. Assim, o total de escolas reformadas no Governo Marília Campos totaliza 79 nas oito regiões de Contagem. Veja a **tabela 15**.

Troca do mobiliário escolar

O governo petista investiu muito no mobiliário escolar: foram adquiridos 36 mil conjuntos de carteiras para as salas de aula; realizados investimentos em armários, arquivos, estantes; em equipamentos para as novas escolas infantis; e em 1.437 quadros brancos em substituição aos quadros de giz.

Políticas de inclusão nas escolas municipais

Foram adotadas políticas de inclusão de crianças com deficiência na rede regular de ensino: são 1.500 alunos com acompanhamento, além dos professores, por 400 estagiários; melhorias na acessibilidade nas escolas, com construção de rampas, elevadores em todos os prédios com dois pavimentos e muitos alunos são transportados pelo programa Sem Limite.



Rampa de acessibilidade nas escolas municipais



Programa Escola Integral e Integrada

Instituído pela Lei Municipal nº 4.335 / 2010 este Programa é uma construção intersetorial que possibilitou o diálogo das secretarias que integram a Câmara de Políticas Sociais da Prefeitura. Articula intersetorialmente projetos e programas desenvolvidos em equipamentos públicos e comunitários dos Territórios Educativos - TEDs. As atividades educativas são ações integradas das áreas de educação, esporte, saúde, cultura, desenvolvimento social e proporcionam, além da ampliação de saberes e conhecimentos, a defesa de direitos e a promoção da cidadania.

O atendimento à população, por meio de oficinas e cursos regulares e ofertados em espaços educativos, foi organizado de três maneiras: atendimento em tempo integral, atividades educativas complementares e atividades educativas comunitárias. Todas as atividades e ações do poder público municipal, com caráter formativo, com mediação de educadores e educadoras, que acontecem em variados espaços do município, apresentam uma regularidade e contribuem para consolidar Contagem como Cidade Educadora.

O Programa Escola Integral e Integrada de Contagem atende mais de seis mil estudantes com jornada educativa ampliada para no mínimo 7 horas diárias. O Governo Marília Campos, em acordo com o governo do estado, municipalizou cinco Curumins - Parque São João, Água Branca, Vila Frigo Diniz, Vila Pérola e Sarandi - que transformados em Educarteres foram integrados ao Programa Escola Integral e Integrada.

Kit Escolar, Kit Literatura e Kit Brinquedo

O governo petista implementou a distribuição do Kit Escolar, do Kit Literatura para os alunos da rede municipal de ensino, além do Kit Brinquedo para as crianças das escolas infantis. Este Programa consistiu na distribuição, aos estudantes, de materiais escolares utilizados em seu dia a dia, visando estimular a permanência dos estudantes nas escolas e contribuir para o seu desenvolvimento intelectual. Junto com os materiais do kit foram distribuídos livros de literatura, um para cada estudante, com o objetivo de proporcionar a esses estudantes e a seus familiares o acesso a obras de qualidade, representativas da literatura. Veja a **tabela 16**.

Merenda de melhor qualidade

O fornecimento da alimentação escolar em Contagem foi realizada através de empresa terceirizada, responsável pela prestação de serviços de preparo e distribuição de alimentação (in loco), prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e utensílios utilizados para o fornecimento de alimentação escolar de qualidade aos estudantes matriculados nas escolas municipais.

O processo de terceirização da alimentação escolar em Contagem se deu a partir do ano de 2006, e foi instituído visando melhorar os aspectos nutricionais das preparações ofertadas, bem como obter um maior controle higiênico-sanitário no que tange às etapas de armazenamento, preparo e distribuição da alimentação aos estudantes da Rede de Ensino, tendo como escopo o atendimento de qualidade ao seu público alvo.

A terceirização da produção e distribuição da merenda garantiu uma alimentação de melhor qualidade e liberou profissionais da escola para cuidar da parte pedagógica. No ano de 2011, o Programa de Alimentação Escolar atendeu 62.365 alunos e, ao longo do ano, foram servidas 9,362 milhões de refeições. Veja **tabela 17**.

Mais recursos para os Caixas Escolares

O Governo Marília Campos ampliou os recursos repassados aos Caixas Escolares, acabando com a penúria que viviam as escolas municipais no passado. Em oito anos, os valores passaram de R\$ 2 milhões 700 mil para R\$ 7 milhões 517 mil, uma evolução de 178%, contra uma inflação de 50% no período. Veja a **tabela 18**.

Cultura e lazer nas escolas municipais

Foram implementados diversos programas de cultura e lazer nas escolas municipais de Contagem, como o Escola Aberta, Projeto Harmonia, Educação pelo Tambor, Fanfarra e outros.

Os gastos globais com educação

O Governo Marília Campos aumentou os gastos na educação em Contagem devido a prioridade que conferiu à valorização dos servidores municipais. Em oito anos de governo foram quase quatro mil novos servidores que foram aprovados em concursos públicos e que foram nomeados para cargos efetivos. Os salários tiveram muitos avanços, como já vimos nos casos dos professores e diretores de escolas, e também com equiparação dos servidores da área admi-

nistrativa com a Funec e com a extensão do Vale Alimentação. São avanços importantes que não se deve subestimar.

Os números referentes aos gastos globais da educação em Contagem indicam que está em curso um processo de desfinanciamento do ensino fundamental e da educação infantil. Ou seja, a cada ano que passa a Prefeitura assume uma participação maior no financiamento, com os recursos do Tesouro Municipal, e cai a participação do financiamento federal - Fundeb, Fnde e outros repasses.

No ano de 2004, Contagem gastou R\$

100,396 milhões com a educação (sem a Funec), valor que atingiu R\$ 244,066 milhões, em 2012, uma evolução de 143%. Na distribuição das responsabilidades, a Prefeitura participou com R\$ 69,032 milhões, em 2004 (69% do total) e as transferências federais foram de R\$ 31,364 milhões (31% do total). Em 2012, a participação da Prefeitura cresceu para R\$ 186,115 milhões (76% do total) e as transferências federais subiram para R\$ 57,951 milhões (24% do total). Os gastos da Prefeitura com a educação cresceram 170% entre 2004 e 2012 e as transferências federais, no mesmo período, cresceram 85%.

Estão desinformados aqueles que sustentam a tese de que está sobrando dinheiro na educação em Contagem, com um Fundeb cada vez maior, o que justificaria inclusive o 14º salário para os professores. O Fundeb está cada vez maior porque a Prefeitura a cada ano coloca um valor maior no Fundo, não porque as transferências federais estão crescendo de forma expressiva. Este quadro aponta claramente para despesas com educação acima de 25% dos impostos, o que, com os gastos da Funec, irão elevar os gastos globais com educação em Contagem para além dos 30% da receita de impostos. Veja as **tabelas 19, 20 e 21**.

Os números da educação

TABELA 1

Números da Rede Municipal de Ensino

Item	Quantidade
Núcleos Regionais de Educação	07
Escolas de ensino fundamental	70
Total de alunos ensino fundamental	49.164
Alunos no ensino fundamental - ciclo de formação humana	45.398
Educação de Jovens e Adultos	4.423
Escolas de educação infantil - Rede pública	
Escolas de educação infantil - Cemei novo modelo	14
Novos Cemei em construção ou com Ordens de Serviço	10
Cemei em negociação com o MEC	07
Cemei - modelo antigo	12
Educação infantil - Anexos	11
Educação infantil - Escolas municipais que oferecem	13
Educação infantil - Rede Privada	
Creches conveniadas	31
Total de alunos atendidos na educação infantil	
Rede Municipal	6.820
Creches conveniadas	3.320
Escolas com educação integral ou integrada	28
Número de Educartes	09
Total de Conselhos Escolares	70 escolas e 23 Cemeis
Escolas com o Programa Escola Aberta	31

Fonte: Seduc / PMC

TABELA 2

Novos Centros Municipais de Educação Infantil - Cemeis

Cemeis já inaugurados	Região
Cemei Icaivera	Nova Contagem
Cemei Bom Jesus Rosa Teobaldo	Nacional
Cemei Perobas	Eldorado
Cemei Nova Contagem	Nova Contagem
Cemei Ipê Amarelo - D. Geertrude Keet	Nova Contagem
Cemei Jardim Laguna	Ressaca
Cemei Sapucaias	Petrolândia
Cemei Estrela Dalva	Nacional
Cemei Bernardo Monteiro	Sede
Cemei Oitis - Raimundo Soares da Silva	Ressaca
Cemei Campo Alto - Maria Geralda Martucheli	Petrolândia
Cemei Água Branca	Eldorado
Cemei Vila Esperança - Nosso Lar	Nova Contagem
Cemei Vila da Paz	Industrial
Cemei com obras em andamento	Região
Cemei Novo Boa Vista	Ressaca
Cemei São Luiz	Petrolândia
Cemei Parque São João	Eldorado
Cemei Funcionários	Sede
Cemei Linda Vista	Sede
Cemei Darcy Ribeiro	Nova Contagem
Cemei Retiro	Nova Contagem

Fonte: Seduc / PMC

TABELA 3

Valores pagos às creches conveniadas - 2004 a 2012 - Em milhões de reais

Ano	Valores pagos (R\$)
2004	0,944
2005	1,546
2006	1,240
2007	1,765
2008	2,188
2009	3,271
2010	3,956
2011	4,385
2012	5,280

Fonte: Seduc / PMC

TABELA 5

Cemei com recursos garantidos e em processo de aprovação no Ministério da Educação

Cemei com recursos garantidos	Região
Cemei Vila São Paulo	Industrial
Cemei Alvorada	Sede
Cemei Central Park	Sede
Cemei em fase de projetos com recursos garantidos	Região
Cemei Imbiruçu	Petrolândia
Cemei São Joaquim	Ressaca
Cemei Sarandi	Ressaca
Cemei Vale Amendoeiras	Nacional
Cemei Bandeirantes	Industrial
Cemei Santa Maria / Amazonas	Industrial
Cemei Jardim Industrial	Industrial

Fonte: Seduc / PMC

TABELA 7

Crianças de 0 a 5 anos em Contagem - 2010

Faixa etária	Nº de crianças
0 ano	7.749
1 ano	7.739
2 anos	7.855
3 anos	7.683
4 anos	7.993
5 anos	7.939
Total	46.958

Fonte: IBGE

TABELA 9

Reajuste para os professores Contagem - 2004 a 2012

Professores	2004	2012	Reajuste nominal	Reajuste real
PEB I habilitado	R\$ 609,00	R\$ 1.902,01	212%	110%
PEB II	R\$ 704,00	R\$ 1.902,01	170%	80%

Fonte: Seduc / PMC

TABELA 4

Matrículas na educação infantil - 2000 a 2012

Ano	Rede municipal	Rede conveniada	Total
2000	1.045	-	-
2001	1.132	-	-
2002	1.165	-	-
2003	1.553	-	-
2004	2.405	3.464	5.869
2005	2.876	3.559	6.435
2006	3.395	3.064	6.459
2007	4.250	3.498	7.748
2008	4.336	3.503	7.839
2009	5.218	3.703	8.921
2010	5.297	3.680	8.977
2011	6.759	3.394	10.153
2012	6.820	3.320	10.140

Fonte: Seduc / PMC

TABELA 6

Novos Cemeis necessários para a universalização da Educação infantil (4 e 5 anos) até 2016

Região	Novos Cemeis necessários	Bairros
Eldorado	3 novos Cemeis	Eldorado, Novo Eldorado e Água Branca
Industrial / Riacho	5 novos Cemeis	Amazonas, Riacho das Pedras / Conjunto Viverdas, Riacho, Barraginha e Novo Riacho
Sede	3 novos Cemeis	Belém, Maria da Conceição e Colonial
Petrolândia	Com os Cemei já em construção se garante a universalização da educação infantil	--
Vargem das Flores	1 novo Cemei	Estaleiro
Ressaca	4 novos Cemeis	Novo Progresso, Confisco, Morada Nova / Colorado, Vila União
Nacional	1 novo Cemei	Pedra Azul
Total	16 novos Cemeis	--

Fonte: Seduc / PMC

TABELA 8

Piso nacional dos professores no Brasil e em Contagem - 2012

Jornada de 22,5 horas semanais	Valores
Piso nacional	R\$ 870,60
Piso em Contagem	R\$ 1.902,01
Jornada de 40 horas semanais	Valores
Piso nacional	R\$ 1.451,00
Piso em Contagem	R\$ 3.804,02

Fonte: Seduc / PMC

TABELA 10

**Desempenho no IDEB - Grandes cidades da Grande BH
Anos iniciais do ensino fundamental**

Cidade	2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011	2013
	Ideb observado				Metas projetadas			
Contagem	4.7	4.4	5.2	5.4	4.7	5.1	5.5	5.7
Belo Horizonte	4.6	4.4	5.3	5.6	4.6	5.0	5.4	5.6
Betim	4.5	4.5	5.1	5.4	4.6	4.9	5.3	5.6
Ibirité	4.1	3.9	4.7	5.3	4.2	4.5	4.9	5.2
Ribeirão Neves	4.3	3.8	4.7	5.0	4.3	4.7	5.1	5.3
Sabará	4.3	4.2	4.8	5.1	4.4	4.7	5.1	5.4
Santa Luzia	4.4	4.2	5.2	5.2	4.5	4.8	5.2	5.5

Fonte: IDEB / MEC

TABELA 12

Resultados do Proalfa - Contagem - 2009 a 2011

Ano	Satisfatório	Intermediário	Baixo
2009	44	23,5	32,5
2010	53,8	21,3	24,9
2011	64,6	17,8	17,6

Fonte: SEE, Simave, Proalfa

TABELA 14

**Número de alunos no ensino fundamental
na Rede Municipal 1995 a 2012**

Ano	Número de alunos
1995	48.450
1996	49.557
1997	50.114
1998	56.265
1999	56.966
2000	61.330
2001	63.455
2002	64.486
2003	62.983
2004	62.677
2005	61.318
2006	61.525
2007	59.472
2008	59.603
2009	56.865
2010	54.760
2011	50.730
2012	49.164

Fonte: Seduc / PMC

TABELA 11

**Desempenho no IDEB - Grandes cidades da Grande BH
Anos finais do ensino fundamental**

Cidade	2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011	2013
	Ideb observado				Metas projetadas			
Contagem	3.7	4.3	4.1	4.4	3.7	3.9	4.1	4.5
Belo Horizonte	3.7	3.4	3.8	4.5	3.7	3.8	4.1	4.5
Betim	3.9	4.3	4.6	4.9	4.0	4.1	4.4	4.8
Ibirité	3.8	3.7	3.5	3.9	3.8	3.9	4.2	4.6
Ribeirão Neves	3.5	3.6	3.3	3.8	3.5	3.7	4.0	4.4
Sabará	3.9	3.9	3.7	4.4	4.0	4.1	4.4	4.8
Santa Luzia	3.8	3.8	4.3	4.5	3.8	4.0	4.3	4.7

Fonte: IDEB / MEC

TABELA 13

Novas escolas municipais em Contagem

Novas escolas municipais	Bairro	Tipo de intervenção
Escolas já inauguradas		
Escola Municipal Eli Horta	Centro	Aquisição do imóvel
Escola Municipal Tropical	Tropical	Aquisição do imóvel
Escola Municipal Ricardo Barreto	Perobas	Construção
Escola Municipal Oitis	Oitis	Construção
Escola Municipal Vereador Benedito Batista	Xangri-lá	Conclusão obra
Escola Municipal Belém	Belém	Conclusão obra
Escolas previstas		
Escola Municipal Sapucaias II	Sapucaias II	Construção
Escola Municipal Sapucaias III	Sapucaias III	Construção
Escola Municipal Cinco	Cinco	Construção

Fonte: Seduc / PMC

TABELA 15

Contagem - Escolas municipais reformadas - 2005 a 2012

Regional	Escolas reformadas
Eldorado	17
Sede	12
Riacho	09
Industrial	15
Nova Contagem	09
Nacional	05
Ressaca	04
Petrolândia	08
Total	79

Fonte: Seduc / PMC



Merenda de qualidade nas escolas públicas

TABELA 16

Investimentos no Kit Escolar e Kit literatura em milhões de reais

Ano	Kit Escolar	Kit Literatura	Total
2009	2,971	1,809	4,780
2010	3,943	2,067	6,010
2011	1,533	1,598	3,131
2012	2,190	1,667	3,857

Fonte: Seduc / PMC

TABELA 18

Valores repassados aos Caixas Escolares - 2004 a 2012

Ano	Valores em R\$ milhões
2004	2,700
2005	3,450
2006	3,950
2007	4,250
2008	4,825
2009	5,200
2010	5,924
2011	7,205
2012	7,517

Fonte: Seduc / PMC

TABELA 17

Merenda Escolar - número de alunos atendidos - 2011

Nível de ensino	Alunos atendidos	Refeições / ano
Creches	2.038	843.748
Pré-Escola	5.874	540.249
Fundamental	42.814	6.135.336
Ensino médio	3.522	633.456
Programa mais Educação	3.723	608.767
EJA	4.394	600.797
Total	62.365	9.362.323

Fonte: Seduc / PMC

TABELA 19

Educação - Nomeação de servidores - 2005 a 2012

Ano	Servidores nomeados
2005	756
2006	586
2007	899
2008	29
2009	1.270
2010	114
2011	141
2012	153
Total	3.948

Fonte: Seduc / PMC

TABELA 20**Relação dos cargos e salários iniciais (pisos) da Secretaria de Educação Contagem - Maio de 2012**

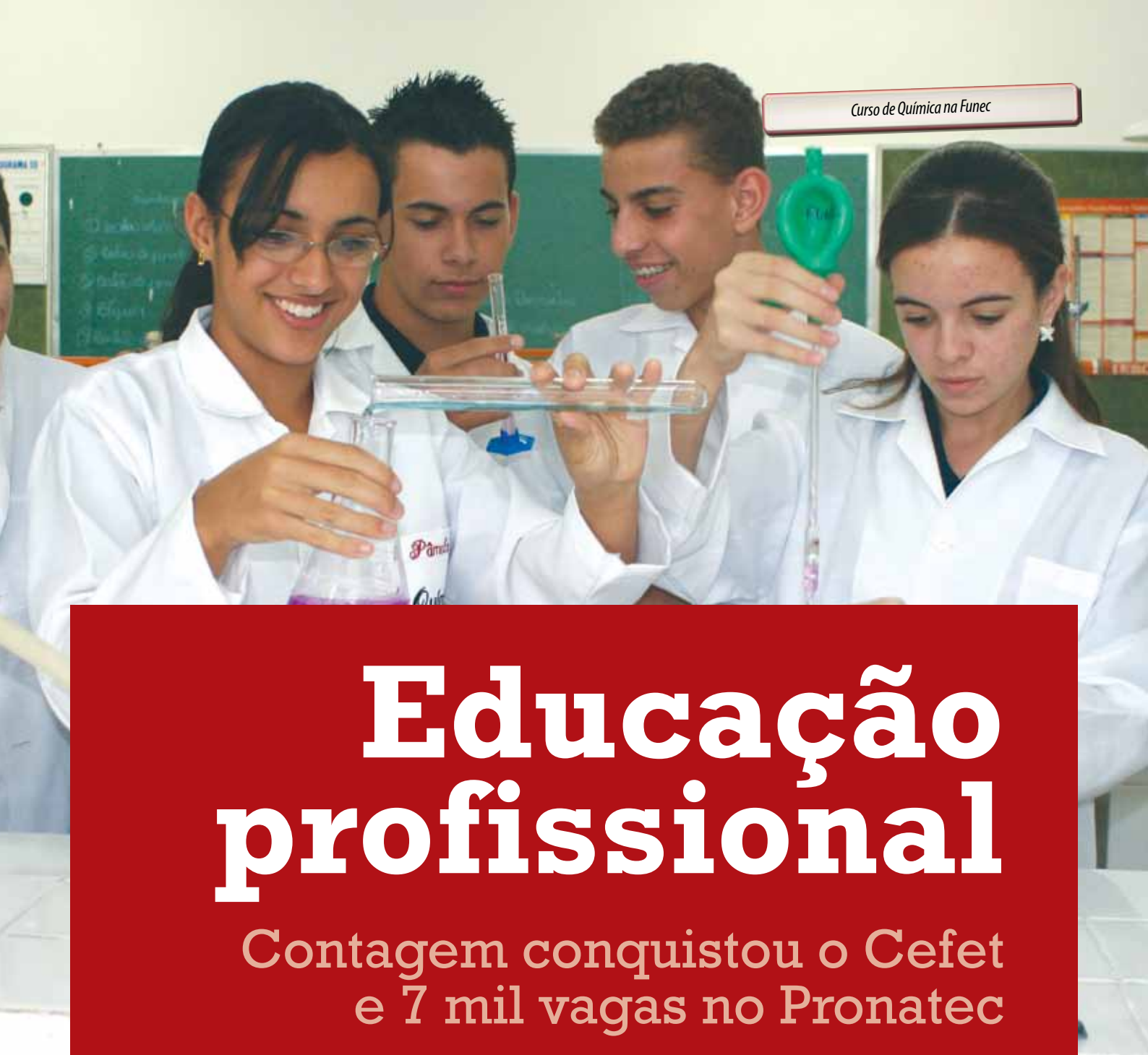
Cargos	Carga horária semanal	Piso salarial	Outros
Aux. de Serviços Escolares	36 horas	652,90	+ R\$ 180,00 (Vale Alimentação)
Agente de Serviços Escolares	36 horas	652,90	+ R\$ 180,00 (Vale Alimentação)
Auxiliar de Secretaria Escolar	36 horas	842,66	+ R\$ 180,00 (Vale Alimentação)
Auxiliar de Biblioteca Escolar	36 horas	842,66	+ R\$ 180,00 (Vale Alimentação)
Secretário Escolar	36 horas	842,66	+ R\$ 180,00 (Vale Alimentação)
Assistente Escolar	36 horas	842,66	+ R\$ 180,00 (Vale Alimentação)
Agente de Educação Infantil	36 horas	842,66	+ R\$ 180,00 (Vale Alimentação)
Encarregado de Serviços Gerais	36 horas	948,43	+ R\$ 180,00 (Vale Alimentação)
Técnico Superior em Biblioteconomia	36 horas	1.619,45	+ R\$ 180,00 (Vale Alimentação)
Professor PEB 1 - I	22,5 horas	1.452,75	-
Professor PEB 1 - II	22,5 horas	1.902,01	-
Professor PEB 2	22,5 horas	1.902,01	-
Pedagogo	22,5 horas	1.902,01	-
Diretor de Escola Municipal	40 horas	3.347,41	+ R\$ 1.600,00 (Gratificação de Função - Grade) de 301 a 700 estudantes, Cemei e E.M. Antônio Carlos Lemos e Inecac
Diretor de Escola Municipal	40 horas	3.347,41	+ R\$ 1.800,00 (Gratificação de Função - Grade) de 701 a 1400 estudantes
Diretor de Escola Municipal	40 horas	3.347,41	+ R\$ 2.000,00 (Gratificação de Função - Grade) acima de 1400 estudantes

Fonte: Seduc / PMC

TABELA 20**Gastos globais com educação – Contagem 2004 a 2012 - Valores liquidados em milhares de reais**

Prefeitura	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Contribuição para o Fundeb	27.041	31.235	32.246	43.268	63.246	66.395	77.550	85.967	94.228
Aplicação direta do Tesouro	41.991	44.506	52.489	55.658	58.989	51.363	61.802	78.428	91.019
Gasto Constitucional	69.032	75.741	84.735	98.926	122.235	117.758	139.352	164.395	185.247
% sobre Receita de Impostos	26,4%	25,3%	26,1%	25,8%	26,1%	25,6%	25,2%	25,6%	26,1%
Funec	13.123	15.830	17.091	21.973	27.613	21.282	18.602	16.515	14.531
Merenda escolar	0	0	12.652	19.638	21.402	15.463	9.674	2.653	868
Total Tesouro	82.155	91.571	114.478	140.537	171.250	154.503	167.628	183.563	200.646
Governo Federal	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Fundeb (Transferência Líquida)	25.984	31.586	36.071	33.370	32.805	32.187	36.233	40.860	40.727
FNDE + PNAE + Salário Educação	5.380	7.456	10.787	9.599	12.132	13.278	14.808	15.051	17.224
Soma	31.364	39.042	46.858	42.969	44.937	45.465	51.041	55.911	57.951
Total Geral	113.519	130.613	161.336	183.506	216.187	199.968	218.669	239.474	258.597

Fonte: Sefaz / PMC



Educação profissional

Contagem conquistou o Cefet e 7 mil vagas no Pronatec

É muito comum em Contagem que alguns segmentos políticos defendam o antigo modelo da Funec com argumentos de que a cidade precisa de uma escola para “capacitar a juventude para o mercado de trabalho”. Isso não é verdade. Trata-se uma forma de justificar a entrada massiva da Prefeitura no ensino médio regular, de responsabilidade constitucional do estado. A Funec nunca teve como foco a educação profissional. Veja a **tabela 1**. No passado, no governo tucano, das 9.270 vagas oferecidas na Fundação, apenas 1.115 eram de educação profissional (12% do total). No final de 2008, no final do primeiro mandato da prefeita Marília Campos, das 10.797 vagas oferecidas pela Funec, 1.245 eram de cursos técnicos e médio integrado (11,5% do total). No novo governo municipal, são 1.860 novas vagas para cursos na Funec, e o percentual de vagas para cursos técnicos recuou ainda mais, para 175 ou 9% do total.

Foi a prefeita Marília Campos quem mais teve iniciativas nos últimos anos para avançar a oferta de educação profissional no município. Em oito anos, o número de vagas, para cursos gratuitos com o apoio dos governos das três esferas - municipal, federal e estadual - e de entidades do Sistema S, passou de 1.115 para 2.057. Veja a **tabela 2**.

Com a implementação das parcerias que listamos a seguir, não faltarão vagas para a formação profissional em Contagem. Uma questão importante que trava a educação profissional está sendo resolvida pelo Pronatec, do governo federal: além dos cursos gratuitos, também são gratuitos o material didático e os alunos contam com verba para transporte e alimentação. Na verdade, a educação profissional enfrenta diversos desafios, como a menor demanda em um quadro de pleno emprego e as preferências por cursos na área de serviço e a pequena procura por formação profissional para a indústria.

Os avanços na educação profissional em Contagem

Funec mais enxuta e voltada para o médio integrado

Marília manteve a Funec com uma estrutura menor, de acordo com as possibilidades financeiras do município, e com foco no ensino médio integrado que ela implantou (formação geral integrada à formação profissional em currículo único para jovens que concluíram o ensino fundamental), no modelo adotado pelo Cefet. No planejamento da petista, seria oferecido o médio integrado em pelo menos quatro unidades: Centec Sede, Riacho, e em unidades a serem construídas no Sapucaias e no Cinco. E seriam oferecidos cursos como já vinha ocorrendo em algumas unidades, em convênio com o governo do estado, bem como em possíveis convênios com o governo federal. A Funec seria, acima de tudo, uma articuladora da educação profissional em Contagem, e não somente a prestadora única deste serviço público.

Cefet foi uma grande conquista de Contagem

Com Lula e Dilma, os Cefets foram resgatados do abandono promovido por Fernando Henrique Cardoso, sendo que o número de unidades passou de 140 em 2002 para 354 atualmente, com previsão de chegar a 562 em 2014. A prefeita Marília Campos articulou a vinda do Cefet para Contagem e a Prefeitura doou o terreno no Bairro Cabral, onde serão construídas as futuras instalações do Campus de Contagem. Provisoriamente, o Cefet - Unidade Contagem funciona na Cidade Industrial. No projeto inicial do governo Lula não estava previsto um Cefet para Contagem, mas apenas para as cidades pólo. Marília articulou com outros prefeitos de grandes cidades de regiões metropolitanas e conseguiu que o programa de expansão dos Cefets abarcasse



Cefet Campus Contagem, no Industrial

também essas cidades. O Cefet Contagem ofereceu 130 vagas em 2012, chegará ao terceiro ano com 400 alunos e será uma opção para a expansão futura da educação profissional na Grande BH, devido ao tamanho do terreno em que está sendo construído a Unidade no Cabral.

Pronatec tem muitas vagas e Bolsa Formação

O governo Dilma resgatou a educação profissional em complementação aos Cefets com o maior programa da história brasileira, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, espécie da ProUni da educação profissional. Serão oferecidas até 2014, 2 milhões 400 mil vagas para cursos técnicos (atualmente o Brasil tem somente 1 milhão de vagas); os estudantes vão ter o Bolsa Formação, para os gastos com transporte e alimentação, além do material didático gratuito. Serão oferecidas outras 5 milhões 600 mil vagas para cursos de curta duração no Pronatec na forma de Formação Inicial Continuada - FIC, também com direito à Bolsa Formação. Os investimentos serão da ordem de R\$ 24 bilhões até 2014. Somente para 2012, o Ministério da Educação disponibilizou para Contagem 7 mil vagas do PRONATEC, sendo 2.900 para cursos técnicos de longa duração e 4.100 para cursos de qualificação profissional de curta duração. Devido às dificuldades iniciais do Programa poucas vagas foram preenchidas. Mas tudo indica que não faltarão vagas do Pronatec para educação profissional em Contagem, podendo chegar a 8.000 somente para cursos técnicos de maior du-

ração. O prefeito Fernando Haddad de São Paulo está negociando 100 mil vagas do Pronatec somente para a cidade de São Paulo. Veja **tabela 3**.

Programa de Educação Profissional - PEP

O Governo Marília Campos realizou convênio com o estado, através do Programa de Educação Profissional - PEP, para oferta de vagas de ensino profissionalizante na modalidade subsequente e / ou concomitante (educação profissional para jovens que já concluíram ou ainda estão cursando o ensino médio). Com as vagas oferecidas na Funec e em outras Instituições, o PEP mantém em Contagem 760 vagas para estudantes da educação profissional. E existe disposição do governo estadual de ampliar ainda mais este programa em Contagem.

Parceria com Instituto Marista

O Governo Marília Campos e o Instituto Marista fizeram uma parceria inédita em Contagem. Essa instituição privada assumiu integralmente os custos de um serviço público, como contrapartida a imunidade tributária que tem por ser uma instituição sem fins lucrativos. Graças a essa parceria, a Escola Municipal Professora Maria Olintha no Cinco passou a oferecer o ensino médio profissionalizante aos jovens em situação de vulnerabilidade social. A nova escola passou a se chamar Escola Marista Champagnat e além do ensino fundamental, oferece cursos profissionalizantes de segurança com ênfase no meio ambiente e informática para 180 jovens de Contagem.

Com Fundeb ensino médio foi estadualizado

Educação da creche à Universidade

Foram os governos Lula e Dilma, que resgataram a prioridade para a educação de forma ampla: da creche à Universidade, como virou uma marca do PT e dos Partidos aliados, com inúmeras leis e programas criados. Evidentemente, que o governo do PT e dos Partidos aliados aprovou um arcabouço institucional com responsabilidades de governo bem definidas entre as três esferas de governo. Os municípios ficaram com a responsabilidade pelo ensino fundamental e assumiram nova meta que é a da universalização da educação infantil. Os estados, além da atuação no ensino fundamental, ampliaram suas responsabilidades com a universalização do ensino médio. E a União, além da educação superior, ampliou a sua atuação na educação profissional.

Lula e Dilma e os avanços no ensino médio

É preciso destacar que todos os avanços dos últimos anos no ensino médio ocorreram graças aos governos do PT. O Fundeb foi ampliado para Fundeb, que passou a financiar não somente o ensino fundamental, mas toda a educação básica, incluindo o ensino médio. Através da Emenda Constitucional 59, a educação básica passou a ser obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, com prazo até 2016 para que os estados (ensino médio) e os municípios (educação infantil) se adequassem. Além disso, todas as leis que estão permitindo aos mais pobres chegarem à Universidade são dos governos do PT. Um exemplo é o ProUni, que somente em Contagem já beneficiou 4 mil jovens. Cerca de 32% dos aprovados na UFMG foram alunos do ensino médio estadual, favorecidos pelo bônus de 10% e de 15% para os negros. Foram os governos petistas que melhoraram o Fies e redefiniram o papel do Enem. Agora, Dilma completa esse grande trabalho de apoio aos jovens mais pobres com as cotas de 50% nas universidades públicas para os alunos oriundos das escolas públicas de ensino médio e a definição da bolsa para os cotistas.



Fundeb não financia o ensino médio municipal

Praticamente todas as mudanças mais importantes na educação foram implantadas num amplo consenso entre o governo federal, através do Ministério da Educação, e os governos estaduais. Por exemplo: os governadores não concordaram em incluir as matrículas municipais no Fundeb (pouco mais de 300 mil em todo o Brasil em um universo de oito milhões de estudantes). No processo de discussão do Fundeb, a prefeita Marília Campos, em reunião com o então ministro Fernando Haddad, defendeu que o ensino médio municipal fosse incluído no Fundeb até o limite do número de matrículas existentes na data da aprovação da lei. Esta proposta de financiamento do ensino médio municipal não foi acatada por pressão dos governadores. Assim, ficou definido na Lei que o Fundeb só financia o ensino médio prestado pelos estados.

A Lei 11.494/2007 abriu a possibilidade dos municípios serem contemplados com os recursos para o ensino médio através de convênios com os estados. A decisão do governo de Minas foi de garantir diretamente a oferta do ensino médio para os jovens de Contagem sem o convênio com a Prefeitura. Com isso, a prefeita Marília Campos repassou o ensino médio regular para o estado e concentrou o foco do município na educação profissional da Funec, na ampliação das escolas infantis e na melhoria do ensino fundamental.

Uma estadualização cuidadosa do ensino médio

Contagem fez uma transição do ensino

médio municipal para o estadual sem maiores traumas. O processo foi feito de forma gradual, de 2009 a 2011, quando a rede municipal deixou de fazer novas matrículas e todos que estavam cursando o ensino médio regular na Funec puderam concluir o curso nos anos seguintes na própria Fundação.

Em reuniões com o governo estadual, o governo petista pleiteou, dentre outras, as seguintes medidas: que o estado garantisse vagas no ensino médio para todos os concluintes do ensino fundamental do estado e também da Prefeitura; e que fossem oferecidas, de forma progressiva, mais matrículas no horário diurno. O governo do estado abriu para os estudantes de Contagem 10.610 vagas em 2012, sendo 6.280 vagas diurnas e 4.330 noturnas. E mais: a Prefeitura colaborou com o governo do estado na oferta do ensino médio na cidade cedendo seis escolas municipais para o ensino médio estadual. São quatro escolas na região Vargem das Flores: Escola Municipal Hil-da Nunes, Escola Municipal Ivan Diniz, Escola Municipal Francisco Sales, Escola Municipal Giovanini Chiodi; uma escola na Sede: Escola Municipal José Lucas Filho; uma escola na região Nacional: Escola Municipal Walter Fausto.

Assim como em Contagem, a Prefeitura de Belo Horizonte, sem financiamento do Fundeb, nas gestões de Fernando Pimentel e de Márcio Lacerda, também encerrou as atividades do ensino médio regular nas escolas daquele município, sendo algumas tradicionais como o Imaco e o Marconi. Lá não aconteceram audiências na Assembleia Legislativa e o assunto não foi tratado na campanha eleitoral.

Os números da educação profissional e do ensino médio

TABELA 1

Funec com foco no ensino médio - matrículas por cursos - 2004 e 2013

Cursos	Dezembro 2004 (Total alunos)	Março 2008 (Total alunos)	Janeiro 2013 (Vagas oferecidas)
Ensino médio	6.098	7.162	1.685
Educação Jovens e Adultos - EJA médio	2.057	2.390	-
Ensino Médio Integrado	0	270	175
Cursos técnicos	1.115	975	-
Totais	9.270	10.797	1.860
Percentual de vagas para cursos técnicos	12%	11,5%	9%

Fonte: Funec

TABELA 3

Pronatec - Vagas disponibilizadas para Contagem - 2012

Unidade ensino	Curso	Carga horária/h	Vagas
Senai	Técnico Segurança do Trabalho	1.200	140
Senai	Técnico em Móveis	1.200	105
Senai	Técnico em Design de Móveis	1.200	140
Senai	Técnico em Mecânica	1.200	120
Senai	Técnico em Eletrônica	1.200	160
Senai	Técnico e Mecânica	1.200	64
Senai	Técnico em Automação Industrial	1.200	32
Senai	Técnico em Informática	1.200	192
Senai	Técnico em Segurança do Trabalho	1.200	140
Senai	Técnico em Móveis	1.200	105
Senai	Técnico em Design de Móveis	1.200	140
Senai	Técnico em Eletrônica	1.200	160
Senai	Técnico em Mecânica	1.200	120
Senai	Técnico em Informática	1.200	192
Senai	Técnico em Automação Industrial	1.200	32
Senai	Técnico em Mecânica	1.200	64
Senac	Técnico em Administração	1.000	80
Senac	Técnico em Contabilidade	800	20
Senac	Técnico em Segurança do Trabalho	1.320	60
Senai	Técnico em Segurança do Trabalho	1.200	140
Senai	Técnico em Móveis	1.200	105
Senai	Técnico em Design de Móveis	1.200	140
Senai	Técnico em Mecânica	1.200	120
Senai	Técnico em Eletrônica	1.200	160
Senai	Técnico em Informática	1.200	192
Total vagas Cursos Técnicos			2.923
Diversos	Cursos diversos - Formação Inicial Continuada - FIC	160 a 300 h	4.106
Total geral			7.029

Fonte: Ministério da Educação

TABELA 2

Cursos profissionalizantes ofertados aos jovens de Contagem - 2012

Instituição	Curso	Número alunos	Observações
Programa de Educação Profissional - PEP			
Gama - PEP	Mineração	90	30 alunos em cada turno
Gama - PEP	Metalurgia	125	60 alunos manhã, 35 tarde e 30 noite
Gama - PEP	Segurança do Trabalho	120	35 alunos manhã e 85 noite
Gama - PEP	Radiologia	30	Noite
Cesboc - PEP	Segurança do Trabalho	35	Manha
Senai - Cedetem - PEP	Design de moveis	70	Noite
Senai - Cedetem - PEP	Segurança do Trabalho	70	Noite
Senai - Euvaldo Lodi - PEP	Informática	64	32 alunos tarde 32 alunos noite
Senai - PEP	Mecânica	45	Tarde
Funec Inconfidentes - PEP	Técnico em Administração	70	Noite
Funec Inconfidentes - PEP	Técnico em Contabilidade	70	Noite
Funec Centec - PEP	Técnico em Química	70	Noite
Funec			
Centec - Médio integrado	Análises Clínicas e Química	275	Manhã / tarde
Riacho - Médio Integrado	Técnico em Informática	194	Manhã / Tarde
Cefet - Campus Contagem			
Cefet	Informática	40	Integrado
Cefet	Eletroeletrônica	40	Integrado
Cefet	Controle Ambiental	49	Integrado
Pronatec*			
Senai	Técnico em Segurança do Trabalho	70	Manhã / tarde
Senai	Técnico em Design de Móveis	70	Manhã / tarde
Senai	Técnico em Móveis	88	Manhã / noite
Senai	Técnico em Mecânica	80	Manhã / tarde
Senai	Técnico em Eletrônica	80	Manhã / noite
Senai	Técnico em Informática	32	Tarde
Marista	Segurança do Trabalho	180	3 turmas de primeiro ano. 3 turmas de segundo ano. Integrado.
Total alunos	-	2057	-

Fonte: Funec

*A Funec realizou as inscrições para o Pronatec / Senai



Defesa Social

Marília criou a Guarda Municipal e integrou a defesa social

Todas as estruturas municipais na área de segurança pública foram implantadas no Governo Marília Campos. É o caso da Guarda Municipal, que passou a contar no início de 2012 com mais de 400 guardas municipais, que cuidam da proteção dos servidores, dos estudantes e demais usuários dos serviços públicos bem como protege os bens do município. Outra grande ação da administração da prefeita Marília Campos, na área de segurança pública, foi a integração da defesa social com a criação de equipamento inédito no Brasil: o Centro Integrado

de Defesa Social - Cids, que coordena os esforços na defesa social das três esferas de governo: estadual, municipal e federal.

Contagem é ainda uma cidade muito violenta. Mas os progressos são inegáveis. O número de crimes violentos caiu bastante na gestão petista e a presença maciça da população nas praças e parques, durante o dia e à noite, é uma demonstração evidente de que cresceu na população a sensação de segurança para viver, passear e se divertir em Contagem.

Centro Integrado de Defesa Social - Cids, na Sede



As políticas da defesa social

Crimes violentos caíram pela metade em seis anos

Nos seis primeiros anos do Governo Marília Campos, os crimes violentos - homicídio tentado, homicídio consumado, sequestro e cárcere privado, roubo consumado, extorsão mediante sequestro e estupro - recuaram em Contagem, passando de 10.155, em 2004, para 5.121, em 2010. Já os homicídios, forma mais dramática dos crimes violentos, recuou no mesmo período de 324 para 203. Isso foi fruto do trabalho das Polícias Militar e Civil na repressão ao crime; dos programas sociais dos governos Lula e Dilma e das iniciativas do Governo Marília Campos na área de defesa social (políticas de segurança pública, políticas sociais e investimentos na urbanização da cidade).

Nos dois últimos anos, em 2011 e 2012, a criminalidade violenta deixou de cair e retomou a curva ascendente. Os crimes violentos cresceram 47%, passando de 5.121 para 7.542; e os homicídios cresceram 24% e subiram de 203 para 252.

“Parte importante deste crescimento se deve à mudança na base de cálculo dos crimes violentos: até 2010 eram computados apenas os registros efetuados pela Polícia Militar. A partir de 2011, as estatísticas passaram a ser extraídas do chamado Registro de Eventos de Defesa Social - Reds, um sistema que integra os bancos de dados das polícias Militar e Civil” (...) “A criminalidade cresceu? Provavelmente. Mas, sobretudo, cresceu a capacidade de registros da Secretaria de Estado de Defesa Social - Seds (...). A nova metodologia, além disso, passou a contemplar sete tipos de crimes considerados violentos, contra apenas quatro tipificados na metodologia anterior. Passaram a ser registradas as ocorrências para Homicídio Consumado, Homicídio Tentado, Sequestro e Cárcere Privado, Roubo Consumado, Extorsão Mediante Sequestro, Estupro Consumado e Estupro Tentado” (Blog do Corgosinho).

Mesmo antes das mudanças metodológicas, a violência já mostrava crescimento, ainda que mais lento, em Contagem. Não se conhece ainda as explicações do governo de Minas para

esse fato em Contagem e em outras cidades. O Governo Marília Campos nunca fez disputa política com o governo do estado nessa questão. A principal preocupação é com o déficit de mais de 200 policiais militares e com a melhoria das condições de trabalho da Polícia Civil, fatores que, provavelmente, se equacionados podem colocar novamente a violência numa rota descendente. Apesar do aumento dos últimos dois anos é possível apontar que na comparação de 2012 com 2004, os crimes violentos reduziram 25% e os homicídios recuaram 22%. Veja as **tabelas 1 e 2**.

As políticas de prevenção da violência

Cabe salientar que a segurança pública, além dos aparatos policiais, necessita de políticas públicas preventivas sociais, mas também urbanas na perspectiva de alcançar a inclusão social. O Governo Marília Campos, em parceria com o governo federal e governo do estado, desenvolveu algumas importantes iniciativas que me-

lhoraram a segurança dos moradores da cidade. Algumas delas: obras de saneamento básico e urbanizações realizadas em diversas regiões; investimentos em urbanização e habitação que resgataram a dignidade de milhares de famílias; pavimentação de vias e a requalificação de ruas e avenidas; melhoria da iluminação pública; boa geração de empregos de carteira assinada; adoção de programas de inclusão social, como o Bolsa Família e outros; a adoção de programas e a revitalização e criação de novos espaços de lazer, cultura e esporte.

Criação da Guarda Municipal

A Guarda Municipal foi criada em 2005 para exercer a vigilância interna dos prédios municipais; proteger os servidores no exercício de suas funções; colaborar com o policiamento urbano de trânsito e a prevenção da violência urbana (como, por exemplo, em praças e parques). A Guarda Municipal teve o efetivo dobrado no início de 2012 e conta agora com efetivo de 400 guardas municipais.

Centro Integrado de Defesa Social – Cids

O Governo Marília Campos implantou o Cids, que sedia e integra, de forma inovadora no estado e no país, os diversos órgãos de defesa social existentes no município: Guarda Municipal, Defesa Civil, Fiscalização do Trânsito e Transporte da Transcon, 4ª Delegacia do Exército e Junta de Serviço Militar, Serviço de Atendimento Médico de Urgência - Samu conjuntamente com o Corpo de Bombeiros, Central de Videomonitoramento, além de articular as ações de segurança com as Polícias Militar e Civil.

Nova frota para a Guarda Municipal

Para reforçar a Guarda Municipal e a Defesa Civil foram incorporados novos carros e motos. São veículos que garantem mais estrutura para que a Defesa Social em Contagem possa cumprir melhor as suas funções.

Câmeras e alarmes eletrônicos nos prédios públicos

As escolas municipais, equipamentos de saúde e outros prédios públicos de Contagem estão mais seguros. Foram instalados câmeras de vídeo e alarmes eletrônicos para garantir mais segurança aos servidores municipais, aos estudantes da Rede Municipal e aos profissionais da saúde.

Patrulha de Proteção Escolar

Trata-se de um programa da Guarda Municipal, que garante a presença de guardas municipais nos portões das unidades escolares e a ronda escolar motorizada priorizando locais e horários mais vulneráveis a ocorrências.

Projeto Oficina Itinerante

Visa a realização de campanhas preventivas nas escolas sobre álcool e outras drogas, primeiros socorros, pichações, educação no trânsito, áreas de risco em caso de chuvas, dentre outras. O projeto busca a participação efetiva da comunidade escolar através de oficinas, palestras, gincanas. Para a operacionalização tem-se a participação da Polícia Militar, Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros Militar.

Câmeras de Videomonitoramento nas ruas

Este sistema de Videomonitoramento, com 32 câmeras de vídeo com equipamentos de transmissão das imagens, foi implantado na Avenida João César de Oliveira e em outros locais com grande fluxo de trânsito e pessoas, visando

reduzir a criminalidade e ajudar a monitorar o trânsito, em parceria com a Polícia Militar.

Posto de Identificação

Parceria da Prefeitura com a Polícia Civil trouxe para Contagem um Posto de Identificação que viabilizou finalmente a emissão da carteira de identidade na cidade, o que antes só era possível em Belo Horizonte.

Projeto em parceria com a ONU

Contagem foi um dos três municípios brasileiros vencedores de seleção promovida pela Organização das Nações Unidas - ONU, para investimentos na área de segurança. Estão sendo investidos US\$ 2 milhões em capacitação e empoderamento da comunidade para o enfrentamento da violência nos bairros São Mateus, Estrela Dalva, Tijuca e Confisco e nas Vilas São Mateus e Mariano localizados na região Nacional.

Projeto Espaço Seguro

Dentro do Plano Estratégico de atuação definido pelo governo municipal, a Secretaria de Defesa Social ficou responsável por garantir



a segurança para que os moradores pudessem ocupar os espaços públicos. Passaram a ser monitorados 26 lugares, entre praças e parques, em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros.

Medicina Legal

O município cedeu espaço e funcionários administrativos para exames de Corpo Delito para que a Polícia Civil tenha agilidade nas investigações nos casos de agressões e homicídios.

Conselho Municipal de Defesa Social

Criação e efetivação do conselho com a participação da sociedade civil, buscando a articulação de ações que visem minimizar a violência. É responsabilidade deste Conselho administrar o Fundo de Defesa Social que tem como objetivo financiar projetos de prevenção e repressão à criminalidade.

Conselho sobre Álcool e Outras Drogas

Efetivação deste conselho com a participação paritária da sociedade civil que tem como objetivo articular, junto com o poder público, ações que minimizem o uso de substâncias que causem dependência química. Foi criado o Fundo para financiar ações que se relacionem com os objetivos do Conselho.

Gabinete de Gestão Integrado Municipal – GGIM

O GGIM é um instrumento articulador da segurança pública em nossa cidade e reúne as Polícias Militar, Civil, Rodoviária e Federal, a Promotoria de Justiça e diversas secretarias da Prefeitura, como a de Defesa Social. Neste fórum são formuladas as principais ações conjuntas para prevenção e repressão da criminalidade no município, além de monitorar os programas e projetos em convênio com o Pronasci.

Bolsa Formação

Visa a capacitação e o aperfeiçoamento dos agentes de segurança pública através de cursos dados pela Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp. No caso de Contagem, 192 guardas municipais recebem o benefício para desenvolver estes estudos.

Núcleos de Polícia Comunitária

O objetivo é aproximar as forças de segurança pública com os moradores de áreas mais vulneráveis, buscando sua participação efetiva na construção de ações que minimizem a criminalidade. Foram instalados dois Núcleos: na Praça Nossa Senhora da Glória e no Parque Linear do Confisco (Regional Ressaca). Os Núcleos são utilizados de forma conjunta pela Guarda Municipal e pela Polícia Militar.

Pesquisa de Análise de Crimes e Vitimologia

Trata-se de Pesquisa desenvolvida junto com o Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública – Crisp / UFMG que fez o diagnóstico da criminalidade e que foi a fundamentação para a construção do Plano Municipal de Defesa Social de Contagem.

Coordenadoria da Defesa Civil

A Coordenadoria de Defesa Civil de Contagem atua na prevenção de desastres decorrentes do período chuvoso, realiza e acompanha ações com o objetivo de se preparar para dar respostas imediatas nos casos de ocorrências de eventos adversos, especialmente com as comunidades dos assentamentos precários do município, que é a população mais vulnerável. Ações desenvolvidas pela Defesa Civil: remoção de famílias em áreas de risco; remoção compulsória de famílias localizadas em área formal, em moradias em situação de risco construtivo muito alto e que tenham determinação judicial; curso Operacional em Defesa Civil, realizado anualmente, que busca o treinamento preventivo e preparatório para atuação em situações emergenciais; realização da 1ª Conferência Municipal de Defesa Civil; realização de exercícios de simulação de emergência.

Números da Defesa Social

TABELA 1

Evolução do número de crimes violentos e da taxa por 100 mil habitantes - Contagem - 2004 a 2012

Ano	Número de crimes violentos	Taxa por 100 mil habitantes
2004	10.155	1742,05
2005	9.598	1620,59
2006	8.614	1432,85
2007	7.516	1232,77
2008	6.625	1072,44
2009	5.199	831,32
2010	5.121	809,32
2011	6.512	1018,00
2012	7.542	1167,00
Evolução	-25%	-33%

Fonte: Secretaria de Estado de Defesa Social

TABELA 2

Evolução do número de homicídios e da taxa por 100 mil habitantes - Contagem 2004 a 2012

Ano	Nº homicídios	Taxa por 100 mil habitantes
2004	324	55,58
2005	306	51,67
2006	249	41,42
2007	261	42,81
2008	226	36,58
2009	183	29,26
2010	203	32,09
2011	219	34,02
2012	252	39,00
Evolução	-22%	-30%

Fonte: Secretaria de Estado de Defesa Social



Assistência social

Programas de assistência social avançam em Contagem

As ações e serviços de Assistência Social são divididos em duas categorias de atenção ao cidadão: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e de Alta Complexidade. Esta divisão foi definida em 2004, na Política Nacional de Assistência Social, que organiza programas, serviços, projetos e benefícios socioassistenciais de acordo com a complexidade do atendimento. O Sistema Único de Assistência Social - Suas

passou a adotar estas categorias. Contagem participa do Suas, desenvolvendo importantes programas de inclusão social e de combate à fome. A Administração petista ampliou a cobertura do Bolsa Família, ampliou o número de Casas da Família / Cras, participou do Plano Brasil sem Miséria, adotou diversas políticas para os idosos e portadores de deficiência, e implantou a política de segurança alimentar, dentre outras ações.



Os principais avanços na assistência social

Proteção Social Básica

Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e / ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social e previne situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de laços familiares e comunitários.

Em Contagem, o Governo Marília Campos ampliou e criou programas e equipamentos de proteção social básica. As Casas da Família / Cras, equipamentos descentralizados responsáveis pelas ações da Proteção Social Básica, passaram de seis para oito, o que significa a presença em sete das oito regiões da cidade. Os Centros de

Referência do Idoso foram ampliados: o Espaço Bem Viver da Sede foi reformado, um novo outro foi construído em Nova Contagem e dois novos equipamentos foram inaugurados no Ressaca e Industrial (chamados Bailão da Terceira Idade). As famílias cadastradas no programa Bolsa Família, programa de enorme importância social no combate à pobreza e à fome, passaram pela ação da Administração petista de 13.568 para 23 mil. Foram implementados 32 núcleos do programa Projovem Adolescente, programa socioeducativo voltado para a juventude. A Prefeitura lançou o Cartão Ótimo do Idoso, que dá mais conforto e liberdade para os idosos nos transportes urbanos. E iniciou a participação no importante programa

social da presidente Dilma, que é o Plano Brasil Sem Miséria que tem ações baseadas em três eixos: renda, inclusão produtiva, serviços públicos.

Proteção Social Especial de Média Complexidade

São considerados serviços de média complexidade aqueles que oferecem atendimento às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiar e comunitário não foram rompidos.

As principais ações nessa área foram as seguintes. A Administração Municipal ampliou o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, direcionado para crianças e adolescentes de 7

a 15 anos, de quatro para sete unidades governamentais. Foram implantados dois núcleos do Serviço de Medidas sócio-educativas em meio aberto (Prestação de Serviços à Comunidade - PSC e Liberdade Assistida - LA), um serviço de atendimento ao adolescente em conflito com a lei encaminhado pelo Juizado da Infância e da Juventude. Foi estruturado o Serviço de Combate à Exploração Sexual contra crianças e adolescentes, que consiste no acompanhamento e orientação às famílias e às crianças e adolescentes vitimizados. Foram instalados dois Centros de Referência Especializada da Assistência Social - Creas, equipamento responsável pelas ações da Proteção de Média Complexidade. Foi implementado o Serviço de Abordagem de Rua (Projeto Mão Amiga), que promove ações que buscam a inclusão social e a saída definitiva das ruas. Foi implantado o Centro de Referência para a População em Situação de Rua, um equipamento onde são oferecidos serviços voltados para a alimentação, higienização e oficinas socioeducativas, visando o processo de retirada das ruas.

A Prefeitura criou o programa Sem Limite, que garante transporte gratuito para portadores de deficiência com mobilidade reduzida, que é complementado com o Cartão Ótimo, que garante transporte gratuito para os portadores de deficiência pobres. E implantou oito plantões sociais vinculados às Casas da Família, que é um serviço de atendimento social à população com problemas de subsistência, famílias e pessoas sozinhas em situação de risco pessoal ou social. São concedidos os seguintes benefícios, conforme o caso: cesta básica, emissão de documentação, fotografias para documentos, passagens intermunicipal e interestadual, concessão de vales-transporte.

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

São considerados serviços de alta complexidade, aqueles que garantem proteção integral - moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e, ou, em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e, ou, comunitário.

Os principais avanços são os seguintes: a Administração Municipal ampliou de três para seis as Casas Lares, que garantem um atendimento integral para crianças e adolescentes sem vínculos familiares, de tal forma que elas possam conviver sob a referência de um pai e/ou uma mãe social juntamente com outras crianças e adolescentes. Foram implantadas quatro Casas de Passagem, abrigo de curta permanência para



criança e adolescente. Foi implantado o Projeto Família Acolhedora, que promove a guarda familiar temporária de crianças e adolescentes afastados de suas famílias, com prognóstico de retorno, priorizando ações para a reinserção destes às suas famílias de origem. Foram implantados quatro Abrigos para Adultos e Famílias, locais de acolhimento provisório com estrutura para acolher com privacidade pessoas do mesmo sexo ou grupo familiar. É previsto para pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de auto-sustento.

Segurança alimentar nutricional

A política municipal de segurança alimentar nutricional sustentável implantada pelo Governo Marília é reconhecida nacionalmente como uma experiência local inovadora. São os seguintes programas e ações nessa área. Duas Cozinhas Comunitárias, equipamentos de complementação alimentar que melhoram as condições de vida das famílias e / ou pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, por meio de alimentação preparada, balanceada e a preços simbólicos. Implantação do Banco de Alimentos, que beneficia diretamente 70 insti-

tuições da Rede de Proteção Social na cidade, com atendimento de crianças, adolescentes, adultos e idosos. Centro Municipal de Agricultura Urbana e Familiar, programa que fomenta e apoia práticas produtivas agroecológicas no espaço urbano. A Coordenadoria de Segurança Alimentar e Abastecimento ofereceu também minicursos, oficinas, seminários e encontros de formação com vistas a orientar a população para a prática de uma alimentação saudável por meio de mudanças nos hábitos alimentares e também do incentivo ao cultivo e consumo de alimentos ecológicos, promovendo assim a saúde dos contagenses.



Cozinha Comunitária



Cultura

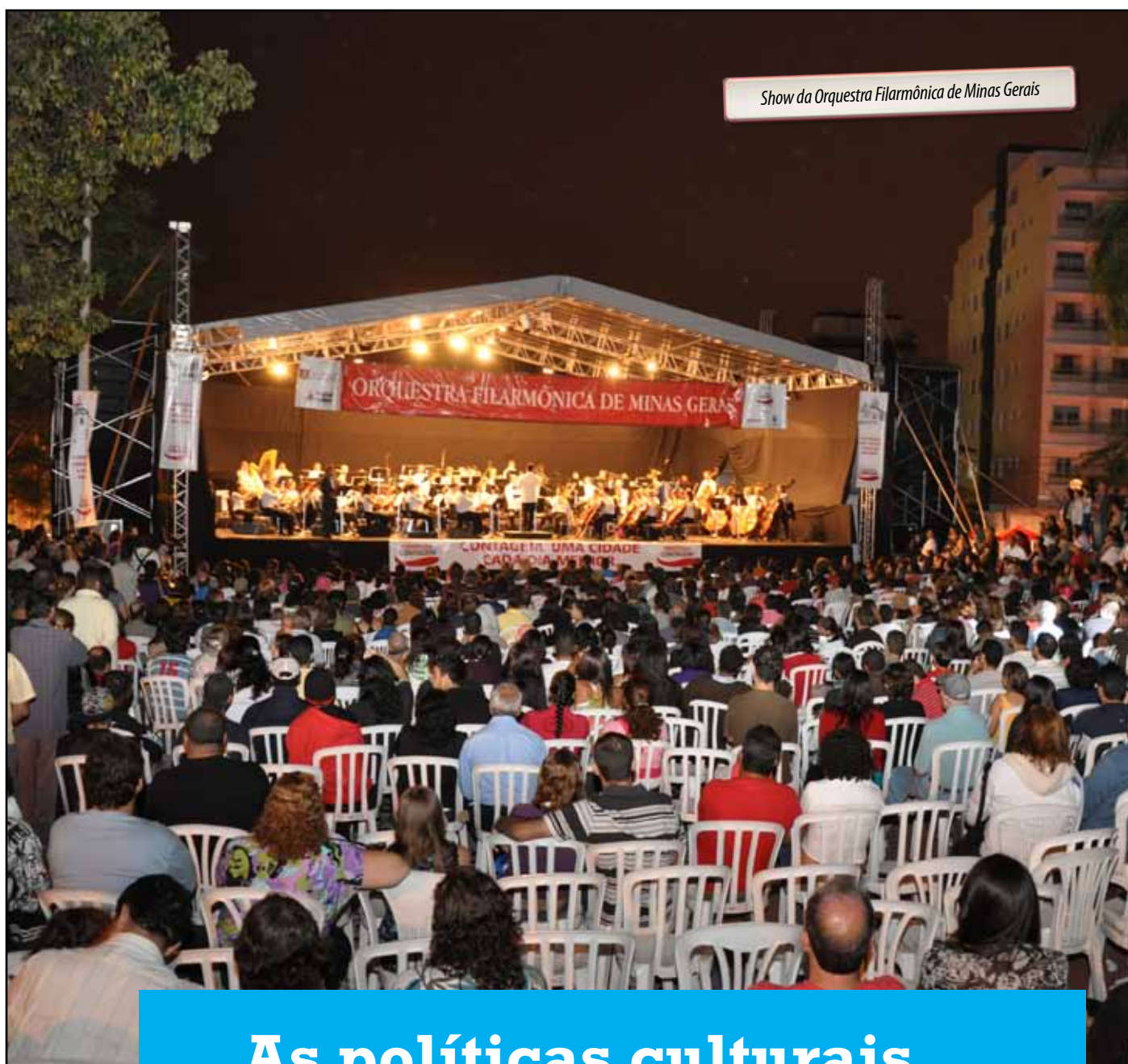
População reconhece avanços na cultura

Uma das questões que mais dificulta o desenvolvimento da cultura em cidades das regiões metropolitanas é a dependência destas cidades em relação às capitais. Em Contagem não é diferente. A população tem uma grande satisfação de morar na cidade, ressalta as grandes oportunidades de emprego e renda, mas enfatiza como um dos principais pontos negativos as poucas opções em termos de cultura e lazer. O Governo Marília Campos começou um processo promissor de mudança desta situação, com um programa de desenvolvimento econômico e social que aprofunda o pertencimento e a identidade dos contagenses com sua cidade. Com a urbanização e reurbanização, mais empresas de serviços tem se instalado e a atuação agressiva da Prefeitura ampliou enormemente as oportunidades de cultura e lazer. Com isso, cresceu muito o orgulho de ser contagense. O que não é pouca coisa.

A população, majoritariamente imigrante de outras cidades, gosta da manutenção de Contagem com características típicas de cidades do interior. A enfermeira belorizontina Dalila Vilela Oliveira, em declaração ao jornal Folha de Contagem, ressaltou isso: "Por Contagem estar numa região metropolita-

na vejo duas coisas que chamam a minha atenção: uma população hospitaleira e as famílias que vão para as praças, coisa difícil de ver na capital." A população voltou às praças porque o governo petista realizou um histórico programa de requalificação dos espaços públicos. E foram nestes espaços que pulsaram a cultura e o lazer em Contagem, com a implementação de programas como a Seresta na Praça; shows musicais com artistas locais e de outras cidades e estados; grandes festas populares, como o Luzes de Natal; festas comemorativas do aniversário de Contagem; dentre outras iniciativas.

Na cultura é preciso destacar a construção e / reforma de grandes equipamentos como os existentes na Praça da Jabuticaba, a reconstrução do Casarão do Parque Gentil Diniz; o estabelecimento de parcerias para a construção de um grande Teatro em Contagem para 600 pessoas, junto a Fiemg, e do Centro de Memória dos Trabalhadores e da Indústria de Contagem, junto à Direcional Engenharia, como contrapartida para a construção de conjuntos habitacionais no antigo imóvel da Lafersa no JK. E para articular melhor a cultura, Marília criou a Fundação Cultural do Município de Contagem - Fundac.



As políticas culturais em Contagem

Um novo calendário de cultura e lazer

O Governo Marília Campos conseguiu desencadear em Contagem uma efervescência de cultura e lazer. Grandes festas populares foram implementadas, como as comemorações do Aniversário de Contagem e o projeto Luzes de Natal, com shows musicais e outras atividades, que são, provavelmente, as maiores festas populares da história de Contagem, mobilizando multidões. O Festival Gastronômico das Abóbora se consolidou e é mais um fator de apro-

fundamento da identidade local. O pré-carnaval é um programa recente, mas tem tudo para se consolidar em Contagem. Diversos programas culturais, como o Seresta na Praça e o Minas ao Luar, este em parceria com o Sesc, e outras eventos, reuniram milhares de pessoas nas praças. Foram trazidos para Contagem também shows de jazz e de música clássica e a peça Quebra Nozes, com a Academia Brasileira de Balé. Os shows musicais nas diversas atividades foram de artistas contagenses e outros de Minas e do país, como Artur Moreira Lima, Elza Soares, Renato Teixei-

ra, Mart' nália, Dona Jandira, Waldir Silva, Tadeu Franco, Zeca Baleiro, Vitor e Leo, Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e outros.

Luzes de Natal é um grande sucesso

Planejado com quase um ano de antecedência, o projeto Luzes de Natal consolidou de tal forma em Contagem que se alguém desativá-lo futuramente sofrerá, certamente, um desgaste político de grande repercussão. O Luzes de Natal virou motivo de alegria e orgulho dos contagenses.

ses, que agora podem apreciar a cidade iluminada nos finais de ano e podem convidar amigos e parentes para apreciar as belezas da iluminação de Natal. São milhares de lâmpadas, mangueiras luminosas, ícones de Natal, além de Papai Noel, presépios e outros símbolos das festas natalinas, distribuídos em praças, avenidas e prédios de todas as oito grandes regiões de Contagem. Estima-se que 400 mil pessoas tenham comparecido nas praças da cidade em 2012.

Outras políticas culturais

Podemos destacar ainda outras políticas culturais em Contagem: a) educação patrimonial: modernização do museu histórico de Contagem - Casa Nair Mendes; publicação da revista de educação patrimonial Por Dentro da História; apresentação da Turma do Contagito nas escolas de Contagem e em eventos públicos; b) patrimônio imaterial: convênio da comunidade negra dos Arturos para potencializar o trabalho de resgate e manutenção das tradições quilombolas; convênio da Orquestra Jovem de Contagem; c) reforma material: reforma do teatro da Casa Azul;

pintura do Centro Cultural Francisco Firme de Mattos Filho; reforma no Cine Teatro Municipal; reforma do Parque Gentil Diniz, incluindo o Casarão; d) outras atividades: ônibus biblioteca nas oito regionais; shows e apresentações culturais nas regionais; apoio a projetos de artistas contagenses; Festival Abobrinhas - Festival de teatro de comédia a preços populares em Contagem; Festivais de Dança; Projeto Tudo a Ver.

Praça da Jabuticaba será um pequeno Inhotim

A artista plástica mineira Yara Tupinambá no ato de lançamento da Praça da Jabuticaba resumi o seu entusiasmo com aquele equipamento público, afirmando que ele poderá se tornar uma espécie de "pequeno Inhotim", ao unir meio ambiente e atividades culturais nas casas históricas da sede de Contagem. O Jornal Prefeitura Faz retratou bem a importância da Praça da Jabuticaba: "Projetada pelo arquiteto Gustavo Penna, a praça requalifica a região do centro histórico de Contagem e faz a ligação entre o passado e

o presente, unindo a tradição ao avanço e modernidade da cidade. A praça vai se integrar aos casarões do Centro Cultural em harmonia com o conjunto arquitetônico da Igreja Matriz de São Gonçalo e escadarias do Espaço Popular". (Prefeitura Faz, edição 45, maio de 2012).

Um grande teatro para Contagem

Em uma das atividades do Centenário, a prefeita Marília Campos deu uma grande notícia para a população: a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Fiemg irá construir, na tradicional Praça da Cemig, na Cidade Industrial, um grande teatro com capacidade para 600 pessoas. O presidente da Fiemg, Olavo Machado, confirmou o interesse da instituição em construir o teatro na cidade. "Já está certo. Temos os recursos e vamos construir um belo teatro em Contagem, nos moldes do que foi feito em Belo Horizonte. Será uma obra importante de muita qualidade. Anuncio como um presente para a cidade neste centenário."



Iluminação de Natal na Praça da Glória, no Eldorado

Centro de Memória dos Trabalhadores e da Indústria

No final de 2012, foi realizada a cerimônia de entrega da Direcional Engenharia para a Prefeitura de Contagem da escritura de doação do terreno do Centro de Memória dos Trabalhadores e da Indústria de Contagem e lançamento da pedra fundamental do empreendimento. O documento foi entregue pelo diretor presidente da Direcional Engenharia, Ricardo Valadares Gontijo, empresa responsável pela construção, no imóvel da Avenida Marechal Castelo Branco, na Cidade Industrial, onde funcionou durante duas décadas a Fábrica de Laminados de Ferro Lafersa. O memorial pretende homenagear os trabalhadores que se dedicaram ao crescimento econômico do município e de Minas Gerais. Ele será um centro de exposição que poderá abrigar, além da histó-

ria da Lafersa, a de todas as indústrias que fazem parte da memória contagense. O espaço cultural fará parte de um empreendimento maior que vai construir mais de duas mil unidades habitacionais, além de pontos comerciais e de serviços.

Fundação de Cultura de Contagem - Fundac

Uma grande conquista para Contagem foi a criação da Fundac, que irá garantir um planejamento mais integrado das ações de cultura. Criada pela prefeita Marília Campos a Fundac vai planejar e executar a política cultural com atividades que visem o desenvolvimento cultural. São suas competências: planejar, coordenar e dirigir a execução de programas, projetos e atividades de ação cultural e de proteção do patrimônio cultural do município; planejar e coordenar

as atividades de casas de espetáculos, museus, bibliotecas, cinemas, teatros, arquivos, centros culturais e outras atividades culturais promovidas ou patrocinadas pelo município; promover, juntamente com as Administrações Regionais, a descentralização e a democratização da cultura no município; promover e apoiar iniciativas comunitárias da área cultural; articular-se com entidades públicas ou privadas visando a aprimorar seus recursos técnicos e operacionais; gerir o Fundo Municipal de Cultura, criado pela Lei nº 4.405, de 26 de outubro de 2010, e outros afetos à matéria; reunir, recolher, recuperar, organizar e manter sob sua guarda documentos públicos e privados de interesse público, de maneira que possam ser utilizados com fins administrativos, legais, culturais e sociais.





Esporte

Contagem entrou no circuito dos grandes eventos esportivos

A Lei 9.615/1998 (Lei Pelé) prevê que o esporte pode ser reconhecido em qualquer das seguintes manifestações: a) esporte educacional, praticado nos sistemas de ensino e em formas assistêmáticas de educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer; b) esporte de participação, de modo voluntário, compreendendo as modalidades esportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social, na promoção da saúde e educação e na preservação do meio ambiente; c) esporte de rendimento, praticado segundo normas gerais da lei e regras de prática esportiva, nacionais e internacionais, com a finalidade de obter resultados e integrar pessoas e comunidades do país e estas com as de outras nações.

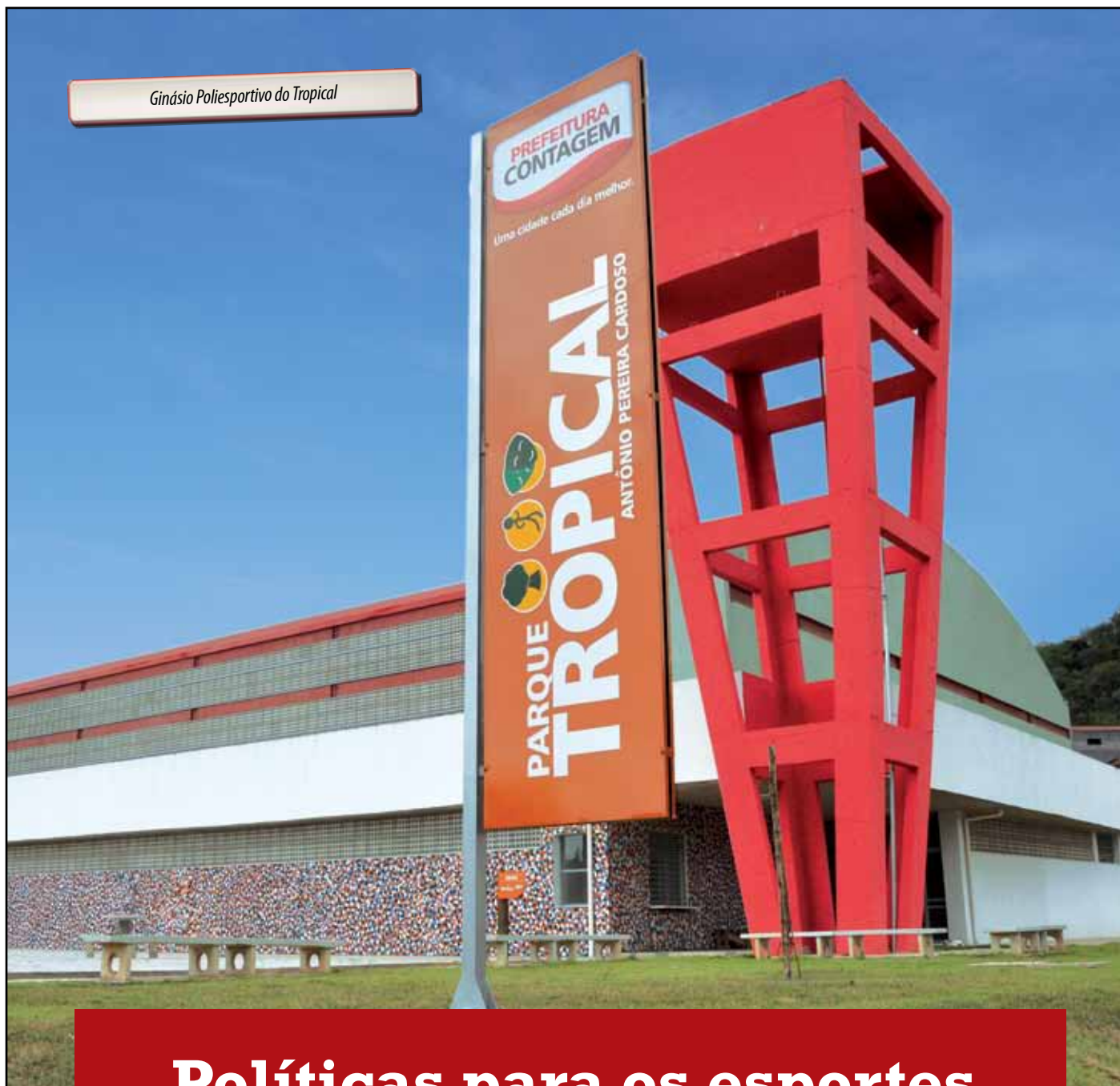
O esporte nas suas três formas de manifestação previstas em lei depende muito do investimento público para que possa se desenvolver. Na sua manifestação educacional, porque o

setor público possui uma grande rede escolar em todo o país e milhões de estudantes. O esporte de participação depende de equipamentos públicos principalmente para as camadas mais pobres da população. E mesmo o esporte de rendimento - profissional e não profissional - requer apoios público de governos e de empresas estatais para que possa se viabilizar.

Marília investiu nos esportes em Contagem, nas suas três formas de manifestações: esporte de rendimento, praticado segundo normas gerais da lei e regras de prática esportiva; esporte de participação, que fortalece a vida comunitária; e o esporte educacional. Nos ginásios, quadras públicas, equipamentos escolares, nas pistas de caminhada, e em outros equipamentos, milhares de contagenses exercitam o corpo, brincam e se divertem, melhorando assim a qualidade de vida.

Além disso, Contagem entrou para o circuito dos grandes eventos esportivos, com a reconstrução do Poliesportivo do Riacho, que se transformou na casa do Sada / Cruzeiro, campeão da Super Liga de Vôlei em 2012.

Ginásio Poliesportivo do Tropical



Políticas para os esportes

Ginásio Poliesportivo do Riacho

Esse ginásio, depois de reformado pela prefeita Marília Campos, tornou-se um dos mais modernos do Brasil e passou a oferecer aos seus usuários: quadra de dimensões máximas, oficiais; piso de madeira, flutuante; capacidade para 2.200 pessoas, em assentos individuais; cabines de imprensa; camarote vip; quatro vestiários; dois camarins, estacionamento privativo, tribuna para autoridades; elevador para pessoas com deficiências; dois placares eletrônicos. O Poliesportivo do Riacho garantiu a inserção de Contagem no circuito estadual e nacional dos esportes de ren-

dimento, em competições de vôlei masculino e feminino e futsal, além de ser um espaço para as práticas esportivas da comunidade. O Caldeirão do Riacho se transformou na casa do Sada / Cruzeiro, e é um dos recordistas na presença de público na Super Liga de Vôlei, o que ajudou a equipe cruzeirense a sagrar-se campeã do Brasil no ano de 2012.

Parque Tropical Antônio Pereira Cardoso

O Parque Tropical construído pelo Governo Marília Campos ocupa uma área de 44 mil metros

quadrados e oferece aos seus usuários: ginásio poliesportivo para 1.000 pessoas; lanchonete integrada a uma área multiuso; pista de skate e de caminhada; playground; quatro quadras de peteca e vôlei; mesas de jogos; Academia da Cidade, e uma ampla área verde. É um espaço utilizado para o lazer e esportes de participação da comunidade.

Ginásio Poliesportivo do Califórnia

Construído na Avenida Firmo de Mattos, esse ginásio tem capacidade para 1.000 pessoas; é a primeira quadra coberta pública de dimensões

máximas (50 metros de comprimento por 25 metros de largura) de hóquei no Brasil; é também uma quadra de dimensões máximas oficiais para a prática do futsal; handebol e vôlei.

Reforma e / ou construção de 50 quadras

Muitas praças e parques de Contagem têm quadras anexas, que estavam abandonadas e sem manutenção. Marília, no programa de praças e parques, viabilizou a reforma e / ou construção de aproximadamente 50 quadras em todas as regiões, que agora são utilizadas amplamente pela comunidade para prática de futebol de salão, vôlei, basquete, peteca, dentre outros esportes. Foram reformados e/ou implantados também equipamentos para esportes radicais, como o skate.

Pistas de caminhada e Academias da Cidade

Marília investiu muito nos esportes vinculados à promoção da saúde. Foram implantadas 44 Academias da Cidade ao ar livre nas oito regiões de Contagem e foram reformadas ou construídas 23 pistas de caminhada. A estimativa é que esses equipamentos tenham uma participação, em toda a cidade, de aproximadamente 50 mil contagenses, que aproveitam as oportunidades para buscarem uma vida melhor e mais saudável. Além disso, diversos campos de várzea foram reformados.

Reforma e / ou construção de quadras nas escolas

Marília investiu nos equipamentos de esportes nas escolas municipais. Construiu um ginásio na Escola Municipal do Bairro Oitis; reformou e / ou construiu quadras em todas as escolas que tiveram obras de revitalização.

Programa de Esporte e Lazer na Cidade – Pelc

Foram implementados nove núcleos do Pelc com 800 pessoas atendidas, numa parceria da Prefeitura com o governo federal. O Pelc promove o desenvolvimento de atividades educativas de esporte recreativo e lazer, incluindo o de identidade cultural, para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiências, em núcleos com atividades sistemáticas como oficinas de esporte recreativo, jogos, danças, ginástica, teatro, música, orientação a caminhada, capoeira e outras dimensões da cultura local, bem como a organização popular, na realização de macros eventos de lazer.



Corrida na avenida João César de Oliveira

Programa Escola Aberta

Esse Programa é uma parceria da Prefeitura com o Governo Federal e visa proporcionar aos alunos da educação básica das escolas públicas e às suas comunidades espaços alternativos nos finais de semana para o desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer, geração de renda, formação para a cidadania e ações educativas complementares.

Programa Esporte na Cidade

Parceria com o governo federal, e constituição de três núcleos de iniciação esportiva para crianças e adolescentes entre 7 e 16 anos: 650 crianças e jovens atendidos.

Programa Vivavôlei

Núcleo de 120 crianças e jovens entre 7 e 14 anos de socialização no voleibol.

Programa Ginástica Artística

Programa para 250 crianças para iniciação e treinamento em ginástica artística e trampolim.

Programa de apoio ao futebol de várzea

Além da reforma de campos de futebol, a Prefeitura garantiu pagamentos de taxas de arbitragem, exames médicos, e premiação para

160 times de futebol; entrega de 100 kits de material esportivo aos clubes da cidade; aquisição de material para apoio às escolinhas de futebol de campo; estímulo ao Contagem Esporte Clube.

Promoção de diversas competições e eventos

Na área de esportes e eventos destacaram-

se ainda: a Corrida Rústica da Avenida João César de Oliveira; o Passeio Ciclístico anual; partidas de competições estaduais e nacionais, de vôlei, ginástica, basquete de rua, futsal, vôlei masculino, vôlei feminino, hóquei; Olimpíada da Maturidade; atividades esportivas para portadores de deficiência; olimpíada estudantil de Contagem e apoio à Banda Mole e à Gincana de Contagem.



Ginásio Poliesportivo Califórnia, no Riacho



Passeio Ciclístico

Direitos Humanos e Cidadania

Contagem implantou políticas de igualdade e antidiscriminatórias

A Constituição Federal garante, em diversos artigos, o princípio da não-discriminação. Dentre os objetivos da República Federativa do Brasil, consta o de promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. No capítulo dos direitos e deveres individuais e coletivos, está previsto que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza e que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações. Nas relações internacionais, um dos princípios de nosso país é o repúdio ao racismo e no Brasil a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão. As últimas decisões do Supremo Tribunal Federal - STF estendem os dispositivos anti-discriminatórios aos cidadãos(as) em função da orientação sexual.

O que a Constituição permite é a chamada discriminação positiva, ou seja, a adoção de medidas diferenciadas em favor das mulheres, dos negros(as), dos idosos(as), dos portadores de deficiência, desde que tenham como função o fortaleci-

mento das políticas de igualdade na sociedade.

Isso foi feito pelo Governo Marília Campos, que teve como um dos seus marcos políticas de combate à discriminação e a pela construção de uma cidade mais pacífica e tolerante. Foram criadas instâncias para acompanhar essas políticas em Contagem, como a Secretaria de Direitos e Cidadania e quatro coordenadorias (Direitos Humanos, Políticas para as Mulheres, Pessoas Portadoras de Deficiência; e Promoção da Igualdade Racial).

Essa diretriz foi uma ruptura com os tucanos em Contagem, que sempre se pautaram pela discriminação às mulheres e homossexuais e pelo estímulo ao ódio religioso. E isso, infelizmente, não é coisa do passado. Em declaração na eleição de 2012, o ex-prefeito tucano atacou duramente os homossexuais: "A juventude não quer saber só de banda mole e parada gay, quer saber é de educação". Intolerância e ódio que não se quer de volta a Contagem.



Ações do Governo Marília Campos

Iniciativas na área de direitos humanos

Dentre as iniciativas na área de direitos humanos em Contagem podemos destacar: a criação da Secretaria de Direitos e Cidadania e de quatro Coordenadorias; execução do Projeto de Educação e Cultura em Direitos Humanos que formou 278 Agentes da Cidadania; criação do Prêmio Milton de Freitas de Direitos Humanos; realização da 1ª Semana Municipal de Direitos Humanos; realização de diversas atividades - fóruns, conferências, voltadas para a promoção da igualdade e contra a discriminação, dentre outras.

Pessoas portadoras de deficiência

O Governo Marília Campos adotou uma série de políticas e programas para garantir os direitos das pessoas portadoras de deficiência. No transporte coletivo implantou o programa Sem Limite, com vans adaptadas para o transporte de portadores de deficiência de baixa renda, com

alto comprometimento de locomoção, para a escola e consultas médicas. O Cartão Ótimo oferece gratuidade para pessoas com deficiência de baixa renda. Na licitação do transporte coletivo foi inserida cláusula que obriga as empresas a colocar em circulação ônibus adaptados. Foi criada a reserva de vagas gratuitas destinadas a pessoa com deficiência nos estacionamentos públicos do município (Parquímetro). Na educação foi implantado o programa de integração na rede regular de ensino de mais de 1.500 crianças e adolescentes portadores de deficiência; expansão do número de estagiários que acompanham estudantes com deficiência nas escolas municipais. Foram implantados, em todas as escolas municipais de dois pavimentos, elevadores para garantir o acesso de crianças portadoras de deficiência; expansão das salas de recursos multifuncionais para atuarem junto a estudantes com deficiência no Atendimento Educacional Especializado, além do programa Sem Limite. Na saúde ocorreu a implantação do setor de órtese e prótese do Centro de Consultas Especializadas Iria Diniz; a implementação de Equipe de Inter-

venção Precoce que atuam junto a bebês diagnosticados com possíveis deficiências; a criação do atendimento odontológico a pacientes com deficiência no Hospital Municipal.

Ainda em relação às pessoas com deficiência podemos citar outras conquistas em Contagem: nos serviços públicos a adoção da cota de 5% nos concursos públicos e processos seletivos para os portadores de deficiência. Essa cota não era praticada em Contagem porque no passado não tinha concurso público. A inclusão no censo do servidor municipal do item funcionário com deficiência, possibilitando conhecer e atender melhor os funcionários públicos que são pessoas com deficiência. Na acessibilidade ocorreu a instalação e reforma de equipamentos públicos tornando-os acessíveis a pessoas com deficiência, tais como Escolas, sede da Prefeitura, passeios, postos de saúde, Centros de Referência a Assistência Social / Cras e outros. E nas áreas do trabalho e esportes foram adotadas políticas no Sistema Nacional de Emprego - Sine, que cuida da intermediação de mão-de-obra e qualificação profissional de pessoas com deficiência. Foi

ampliado o prêmio a pessoa com deficiência vencedora da Corrida Rústica de Contagem. Foram reformados espaços destinados a prática de esporte tornando-os acessíveis a pessoa com deficiência. E na organização das pessoas com deficiência foi implementado o Conselho, a Coordenadoria Municipal e o Fórum Municipal, além da realização de conferência e a criação através de lei do dia das Pessoas com Deficiência.

Políticas para as mulheres

Dentre os principais avanços na promoção dos direitos da mulher em Contagem podemos destacar 1.233 atendimentos de janeiro de 2009 a abril de 2012 no Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (Espaço Bem me Quero). Este equipamento foi criado pela prefeita Marília Campos e teve 203 pedidos de encaminhamentos de medidas protetivas às mulheres em situação de violência de janeiro de 2010 a abril de 2012. Foram seis mulheres abrigadas na Casa Abrigo Sempre Viva gerenciada pelo Consórcio Mulheres das Gerais, de janeiro de 2010 a abril de 2012. Duas Conferências Municipais de Políticas para Mulheres foram realizadas em 2007 e 2011. Foi criado o Conselho Municipal da Mulher. Contagem participou da cogestão do Consórcio de Promoção da Cidadania Mulheres das Gerais que reúne os municípios de BH, Contagem, Betim e Sabará; participou nas Comissões Intersetoriais de Proteção à Criança e ao Adolescente e de Inclusão Social e Produti-

va; e na coordenação do projeto Entre Gêneros premiado na 4ª edição do Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Foram 20 projetos premiados entre 1.638 experiências inscritas. A cidade esteve na coordenação de projeto que visa qualificar e consolidar o fluxo de atendimento e acompanhamento às mulheres e meninas vítimas de violência sexual; e na implementação, juntamente com a Secretaria de Educação e Cultura, da proposta do Programa Gênese - Gênero, Educação e Sexualidade. Outra conquista foi a implementação pela Prefeitura da licença maternidade de seis meses para as servidoras municipais.

Políticas de promoção da igualdade racial

As principais ações da Prefeitura em relação à promoção da igualdade racial foram as seguintes: criação do Espaço Negra, que é um Núcleo de Estudos sobre gênero, raça e africanidades, inaugurado em 2010, que tem como objetivo fomentar a produção, reprodução e disseminação do conhecimento e múltiplos saberes que envolvem a cultura negra, bem como os desdobramentos do emergente conceito de africanidades. O Fórum Municipal de Promoção da Igualdade Racial, que realizou, de forma integrada com outros órgãos da Prefeitura, assim como a sociedade civil organizada e outras entidades, a política de promoção da igualdade racial voltada para a população negra e outros segmentos étnico-

raciais na cidade. A obrigatoriedade do Ensino da Cultura Africana e Afro Brasileira nas Escolas, que vem sendo progressivamente garantida através da implementação da lei 10639/03 nas Escolas Municipais. O acompanhamento da implementação da Lei 10.639/02; a realização de atividades do mês da consciência negra; a realização de duas Conferências Municipais de Igualdade Racial; a publicação da Revista Negra.

Contagem sem homofobia

Homofobia tem a seguinte definição nos dicionários: "Preconceito contra homossexuais. Ódio aos homossexuais, muitas vezes levando à violência física" (Michaelis / UOL). Em Contagem, o Governo Marília Campos buscou construir uma cultura tolerante e não discriminatória, através das seguintes iniciativas: incentivo as oito "Paradas do Orgulho LGBT" realizadas na cidade; sanção da lei que cria o Dia da Parada do Orgulho LGBT em Contagem (todo primeiro domingo de agosto); realização de oito ciclos de debate "Contagem sem Homofobia"; adoção de políticas intersetoriais junto às áreas de educação e cultura; realização de oito Mostras da Diversidade (exibição de filmes com comentário ao final) e sete exposições de arte intituladas "Identidade / Forma / Diversidade", na Casa Amarela; realização de exposição de fotografias das Paradas de Contagem, na Casa da Cultura Nair Mendes Moreira - Museu Histórico de Contagem, batizada com o nome Di ver Cidade; adoção pela Secretaria de Educação



Espaço Negra, na Sede

do Programa Gênese - Gênero e Sexualidade com intervenções de combate à homofobia nas escolas da Rede Municipal; ofertas de dois cursos de formação para educadores (Educação sem homofobia); realização da 1ª Conferência Municipal de Direitos Humanos e Cidadania LGBT; criação do Fórum Municipal de Direitos Humanos e Cidadania LGBT.

Políticas para os idosos e idosas

O governo petista implementou diversas políticas voltadas para os idosos e idosas: revitalização do Espaço Bem Viver da Sede e construção de uma nova unidade em Nova Contagem; criação, através de locação, de mais dois Espaços no Ressaca e no Industrial (Bailão da Terceira Idade). Reforma e revitalização das praças e parques, com adaptação dos espaços à convivência dos idosos. Lançamento do Cartão Ótimo para os idosos, para dar-lhes maior conforto e liberdade no transporte urbano. Implantação de diversas Academias da Cidade ao ar livre, que é uma boa opção de ginástica gratuita em particular para as pessoas idosas. Criação de Grupos de Convivência nas Casas da Família; recadastramento para fins do Benefício de Prestação Continuada; realização da 1ª Conferência Municipal do Idoso e reorganização do Conselho Municipal do Idoso.



Espaço Bem-me-quero, na Sede

Procon Contagem realiza 10 mil atendimentos por ano

A prefeita Marília Campos impulsionou, de forma expressiva, as políticas de defesa do consumidor em Contagem. Em 2012, o Procon Contagem atendeu a 10.620 consumidores. Os campeões de reclamações foram empresas de telefonia, bancos, grandes redes do comércio varejista, e empresas públicas de energia e de água e esgoto.

O governo petista, através da Lei Complementar 93/2010, institucionalizou os avanços nas políticas do direito do consumidor em Contagem. Foram definidos como Órgãos do Sistema Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – SMPDC / Contagem: Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor - Procon Contagem; Conselho Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor - Condecon Contagem; Fundo Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor - FM-PDC - Contagem.

As competências da Coordenadoria Municipal de Proteção

e Defesa do Consumidor - Procon Contagem ficaram definidas em lei. Dentre outras, podemos citar: planejar, elaborar, propor, coordenar e executar a política municipal de proteção e defesa do consumidor; receber, analisar, avaliar e apurar consultas e denúncias apresentadas por entidades representativas ou pessoas jurídicas de direito público ou privado ou consumidores; prestar aos consumidores orientação sobre seus direitos e garantias, bem como sobre os seus deveres; informar, conscientizar e motivar o consumidor, pelos meios de comunicação disponíveis; mediar soluções de conflitos entre fornecedores e consumidores; orientar os fornecedores a aperfeiçoarem os seus serviços de atendimento aos clientes como forma de solucionar as questões oriundas das relações de consumo. O Procon Contagem passou a ter a seguinte estrutura organizacional: Coordenação; Gerência de Atendimento ao Consumidor; Gerência de Fiscalização, Estudos e Pesquisa.

Expediente

Redação: José Prata Araújo. Abril de 2013

Revisão: Hamilton Reis

Projeto gráfico e diagramação: Rodrigo Paiva

Fotos: Arquivo público da Prefeitura de Contagem, Agência Brasil e arquivo do autor.

(Fotografos: Benedito Maia, Elias Ramos, Ernane de Paula, Inácio Sertebtralhe, Milton Rocha, Odilon Rocha, Ricardo Lima, Rodrigo Paiva, Ronaldo Leandro, Tony YAA)

Impressão: Control Arte

Uma publicação BIS Editora Ltda.

Sobre o autor



Formado em economia pela PUC Minas, José Prata Araújo é especialista em direitos sociais, especialmente em previdência social. Foi militante sindical bancário e dirigente do Sindicato dos Bancários de BH e Região por três gestões. É autor de cinco livros sobre direitos sociais, política e economia: *Previdência Social: diagnóstico e propostas* (1996); *Manual dos direitos sociais da população* (1998); *Um retrato do Brasil – balanço do governo Lula* (2006); *Guia dos direitos sociais* (2010); *O Brasil de Lula e o de FHC* (2010). É autor de três cartilhas populares: *Guia dos direitos previdenciários dos servidores públicos* (seis edições); *Manual dos direitos dos segurados do INSS* (cinco edições); *Guia dos direitos do povo* (três edições). Suas publicações - livros, cartilhas, boletins, cadernos -, editadas comercialmente ou com cessão gratuita dos direitos autorais para movimentos sociais, parlamentares e prefeituras, alcançaram um milhão de exemplares em 17 anos.

José Prata Araújo foi coordenador de programa e de comunicação de todas as campanhas de Marília Campos: prefeita (1996), deputada estadual (1998), vereadora de Contagem (2000), deputada estadual (2002), prefeita eleita (2004) e prefeita reeleita (2008). É autor de inúmeras publicações políticas sobre Contagem. Essa revista, em quatro fascículos, é uma síntese dos estudos que o autor realizou nos últimos oito anos, com a colaboração de dezenas de técnicos dos dois governos de Marília Campos.